

**CONTRATO DE GESTÃO N° 01/2017
ANO II**

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

2019



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS LAGOAS DE ARARUAMA E SAQUAREMA E DOS RIOS SÃO JOÃO E UNA

LEANDRO COUTINHO MATTOS

Diretor Presidente

EDUARDO GOMES PIMENTA

Diretor Vice-Presidente

ANA PAULA RODRIGUES DE SOUZA

Diretora Secretária

EDNA FERREIRA CALHEIROS SARAIVA

EZEQUIEL MORAES DOS SANTOS

Diretor do Subcomitê do Rio São João

MÁRIO FLÁVIO MOREIRA

Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama

NOSI RODRIGUES

Diretor do Subcomitê do Rio Una e Cabo de Búzios



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO

ADRIANA MIGUEL SAAD

Secretária Executiva

CLÁUDIA MAGALHÃES SILVA

Coordenadora Técnico-Administrativa

MARIANNA RODRIGUES GULLO CAVALCANTE

Coordenadora de Projetos

GUILHERME BOTELHO MENDES

LUIS FERNANDO FAULSTICH NEVES

Analistas Técnicos

BIANCA DA SILVA CARVALHO

FERNANDA COUTO OLIVEIRA

ROBSON JOSÉ OLIVEIRA SOUZA

THIAGO JEFFERSON DA SILVA CARDOSO

Assistentes Administrativos

DANIELA PAIVA ESPÍNDOLA

Assistente Administrativo-Financeiro

JÉSSICA CAVALCANTE BERBAT

RENAN VENTURA CORREIA

Estagiários

MARIANA MIKI FUKUSHIMA

Jovem Aprendiz

TOMÁS BAGGIO PEREIRA

Assessor de Comunicação

ALINE ARAUJO

VICTOR HUGO DE ANDRADE

Assessores Jurídicos

ELIANE WENCESLAU

Assessora Contábil



Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	2
1.1	Equipe Técnica.....	2
2	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES PARA AVALIAÇÃO.....	3
2.1	Indicadores utilizados para avaliar o desempenho.....	3
	Indicador 1 - Disponibilização de informações.....	4
	Indicador 2 - Planejamento e Gestão.....	4
	Indicador 3 - Instrumentos de Gestão.....	4
	Indicador 4 - Gerenciamento Interno.....	4
	Indicador 5 - Reconhecimento Social.....	4
3	RESULTADOS.....	6
3.1	INDICADOR 1: Disponibilização de informações.....	6
3.2	INDICADOR 2: Planejamento e Gestão.....	9
3.3	INDICADOR 3: Instrumentos de Gestão.....	10
3.4	INDICADOR 4: Gerenciamento Interno.....	11
3.5	INDICADOR 5: Reconhecimento Social.....	12
	Anexo I - Avaliação dos indicadores do Contrato de Gestão nº 01/2017.....	22
	Anexo II - Boletim Lagos São João.....	23
	Anexo III - Boletins Informativos Mensais do CBH Lagos São João.....	36

1. INTRODUÇÃO

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ) em sua resolução nº 185, de 25 de outubro de 2017, como Entidade Delegatária das funções de Agência de Água do Comitê das Bacias Hidrográficas das lagoas de Araruama, Saquarema e dos rios São João e Una – Região Hidrográfica VI do Estado do Rio de Janeiro.

Fundamentado na Lei Estadual nº 5.639, de 06 de janeiro de 2010, concretizado pelo Processo Administrativo nº E- 07.002/7455/2015, e em concordância com o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, o INEA e o CILSJ celebraram o Contrato de Gestão nº 01/2017 com a interveniência do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João – CBHLSJ para o exercício das funções de Agência de Água em sua jurisdição. Este documento estabelece, ainda, as metas a serem atingidas pela Entidade Delegatária da Região Hidrográfica VI.

Como critério de avaliação, o Contrato de Gestão tem por objetivo o alcance pela Entidade Delegatária, das metas constantes no Programa de Trabalho – Metas e Indicadores do Contrato de Gestão, no exercício de funções de competência da Agência de Água na Região Hidrográfica VI do Estado do Rio de Janeiro.

O Programa de Trabalho contempla o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançado pelo CILSJ, mensurados por meio de indicadores de desempenho, conforme descritos no Anexo I do Contrato de Gestão 01/2017, e visualizado na Tabela 2.

1.1 Equipe Técnica

A equipe responsável pela execução das atividades contempladas aqui é composta pelos colaboradores do CILSJ e pelos colaboradores selecionados por meio de seleção pública, para atendimento do CBHLSJ, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Equipe Técnica do Consórcio Intermunicipal Lagos São João

EQUIPE CILSJ	
Adriana Miguel Saad	Secretária Executiva
Cláudia Magalhães	Coordenadora Administrativa
Marianna Cavalcante	Coordenadora de Projetos

EQUIPE CBHLSJ	
Luís Fernando Faulstich	Analista Técnico
Fernanda Couto	Assistente Administrativa
Renan Ventura	Estagiário

2. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES PARA AVALIAÇÃO

O Contrato de Gestão n° 01/2017 celebrado entre o INEA e o CILSJ, em Dezembro de 2017, tem por objetivo o alcance pela Entidade Delegatária, das metas constantes no Programa de Trabalho – Metas e Indicadores do Contrato de Gestão, no exercício de funções de competência da Agência de Água na Região Hidrográfica VI do Estado do Rio de Janeiro – Região Hidrográfica Lagos São João.

O Programa de Trabalho contempla o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados pela CILSJ, mensurados por meio de indicadores de desempenho, assim como o efetivo cumprimento dos contratos celebrados para a execução dos programas de investimentos em serviços técnicos, pesquisas e obras de interesse dos recursos hídricos, conforme aprovação e destinação de recursos pelo CBHLSJ em reunião plenária, cujos resultados são verificados posteriormente.

2.1 Indicadores utilizados para avaliar o desempenho

O Plano de Trabalho, Anexo I do Contrato de Gestão INEA n.º 01/2017, é composto de cinco indicadores descritos abaixo, que se desmembram em subindicadores, aos quais se associam metas a serem atingidas.

Indicador 1 - Disponibilização de informações

Compreende a disponibilização de informações atualizadas do CILSJ, de cadastro de usuários de cobrança, de estudos e projetos de investimentos, de monitoramento hidro meteorológico, dos reservatórios, de qualidade de água, da legislação sobre recursos hídricos e do Contrato de Gestão na página eletrônica do CILSJ.

Indicador 2 - Planejamento e Gestão

Compreende a publicação de dados técnicos sobre a situação da bacia hidrográfica e elaboração de relatório sobre a gestão da bacia, bem como o relatório de gestão da bacia.

Indicador 3 - Instrumentos de Gestão

Compreende as ações relacionadas a apoio ao sistema de informações, atualização do Plano de Recursos Hídricos, estudos ou proposta sobre cobrança.

Indicador 4 - Gerenciamento Interno

Compreende a verificação do atendimento do CILSJ, nas datas previstas anualmente, da apresentação do relatório de gestão, da prestação de contas, do registro do extrato do demonstrativo financeiro no Diário Oficial do Estado, da elaboração da proposta orçamentária anual e encaminhamento ao Comitê e sobre a aprovação do termo aditivo ao contrato de gestão pelo Comitê para o ano subsequente, visando à alocação dos recursos financeiros.

Indicador 5 - Reconhecimento Social

Avaliação realizada pelos membros do Comitê sobre as atividades exercidas pelo CILSJ considerando os aspectos técnicos e administrativos, o alcance de metas de número médio mensal de consultas por visitantes à página eletrônica e a elaboração da página eletrônica personalizada para o Comitê.

A cada indicador estão associados seus subindicadores e metas. Aos subindicadores estão associados pesos, estabelecidos como indicação de sua relevância para o

indicador correspondente. As metas estão associadas aos subindicadores, de maneira que, em função do desempenho conseguido e dos pesos atribuídos a cada subindicadores, obtém-se uma nota final para o desempenho dos respectivos indicadores. Isso permite definir uma nota final para o desempenho do CILSJ em cada indicador. Essa estrutura está aplicada à planilha que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão e permite que seja estabelecido um conceito para o desempenho conseguido em cada indicador, dependendo da nota calculada, sendo considerado: Ótimo (nota maior ou igual a 9); Bom (nota maior ou igual a 7 e menor ou igual a 9); Regular (nota maior ou igual a 5 e menor que 7) e insuficiente (nota menor que 5).

Tabela 2 - Indicadores, subindicadores, critérios de avaliação e metas (ANEXO I do Contrato de Gestão 01/2017).

INDICADORES		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	BASE LEGAL
1	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	Conteúdo Disponibilizado	Inciso V, Art. 55 da Lei 3239, de 02 de agosto de 1999
		Atualização de informações	
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	
2	PLANEJAMENTO E GESTÃO	Relatório sobre a Situação da Bacia	Incisos IV - análise dos investimentos, V - acompanhamento da administração financeira, VII - celebração de contratos para desempenhar as atribuições de Agência de Água, IX - promoção de estudos para gestão e XIc - proposição do plano de aplicação, Art. 59 da Lei 3239, de 02 de agosto de 1999.
		Relatório sobre a gestão da Bacia	

3	INSTRUMENTOS DE GESTÃO	Apoio ao Sistema de Informações	Incisos X - sobre o plano de recursos hídricos e XIb - sobre os valores a serem cobrados, Art. 59 da Lei 3239, de 02 de agosto de 1999.
		Atualização do Plano de Recursos Hídricos	
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	
4	GERENCIAMENTO INTERNO	Cumprimento e pontualidade das Obrigações Contratuais	Incisos VII - sobre os convênios e contratos e VIII - sobre a proposta orçamentária, Art. 59 da Lei 3239, de 02 de agosto de 1999.
5	RECONHECIMENTO SOCIAL	Avaliação pelos Membros Titulares do Comitê (ou por votantes na plenária) sobre a Atuação do CILSJ	Art. 41 – Secretaria Executiva do Comitê, Lei 9433, de 08 de janeiro de 1997.
		Média Mensal de Consulta à Página Eletrônica	
		Elaboração de Página Eletrônica	

3. RESULTADOS

Aqui estão apresentados os resultados obtidos para cada indicador, referentes ao ano II (Janeiro a Dezembro de 2019), aplicando as metas estabelecidas pelo Contrato de Gestão nº 01/2017.

3.1 INDICADOR 1: Disponibilização de informações

Subindicador 1.1: Conteúdo disponibilizado e atualizado

Previsto: Disponibilização e atualização de informações no endereço eletrônico do CILSJ e do Comitê relativas aos 11 itens discriminados abaixo:

1. COMITÊ: Decreto de Criação, Regimento Interno e suas alterações, Composição, Deliberações, Moções e Atas de reuniões;
2. CILSJ: Resolução de Delegação, Estatuto e suas alterações, associados;
3. CADASTRO DE USUÁRIOS: Relação dos usuários cadastrados no INEA com nome,

coordenadas geográficas, usos, corpo de água, se a informação for disponibilizada pelo Inea;

4. RECURSOS HÍDRICOS: Balanço quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos da região hidrográfica, se as informações forem disponibilizadas pelo INEA;

5. COBRANÇA E ARRECADADAÇÃO: Valores cobrados, arrecadados e transferidos para a entidade delegatária, se forem disponibilizados pelo INEA;

6. ESTUDOS E PROJETOS: Estudos e projetos sobre a região hidrográfica, inclusive, o Plano de Recursos Hídricos em vigência;

7. INVESTIMENTOS NA BACIA: Investimentos aprovados e contratados no ano oriundo da cobrança estadual na Região Hidrográfica;

8. MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO: Estações de monitoramento hidro meteorológico com tipo; coordenadas geográficas corpo d'água e operador, se as informações forem disponibilizadas pelo INEA;

9. SITUAÇÃO E OPERAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS: Boletim de monitoramento anual dos reservatórios da Bacia;

10. LEGISLAÇÃO SOBRE RECURSOS HÍDRICOS: Legislação especial;

11. CONTRATO DE GESTÃO: Contrato e seus aditivos, Relatório de Gestão e Relatórios de Avaliação.

Os itens acima discriminados podem ser acessados por meio do site www.cbhlagossaojoao.org.br, na aba Gestão da Bacia.

Grau de alcance: META ATINGIDA

Apesar de não estar listado como uma meta, o CILSJ, no papel de entidade delegatária de funções de Agência de Água da RH VI, também tem dado publicidade aos projetos executados com recursos do FUNDRHI, assim como aqueles executados com recursos externos, na referida região. No site www.cbhlagossaojoao.org.br, na aba Projetos, é possível ter acesso a lista dos projetos realizados na RH VI. A Tabela 3 apresenta os projetos aprovados pelo CBH Lagos São João para a referida RH nos anos de 2018 e 2019 e o respectivo status.

Tabela 3 – Status dos projetos aprovados para a RH VI nos anos de 2018 e 2019.

 	
Consórcio intermunicipal Lagos São João Controle de Projetos - CBH LSJ	
Projeto	Status
Ordenamento dos usos múltiplos da Lagoa de Araruama	Em execução
Educação Ambiental em Tamoios	Executado
Obras de esgotamento sanitário no município de São Pedro da Aldeia	À contratar
Fiscalização Integrada da Lagoa de Araruama	Em execução
Monitoramento da Lagoa de Saquarema	À contratar
Impressão do material didático sobre o reservatório de Juturnaíba	À contratar
Manual de operação da barragem	À contratar
Estudos sobre a segurança da barragem do reservatório de Juturnaíba	À contratar
Obras de esgotamento sanitário no município de Araruama	À contratar
Obras de esgotamento sanitário no município de Iguaba Grande	À contratar
Monitoramento da Qualidade da Água da Lagoa de Jacarepiá	Aguard. Repasse
Monitoramento da Qualidade da Água do Rio São João e da Lagoa de Juturnaíba	Aguard. Repasse
Monitoramento da Qualidade da Água da Lagoa de Araruama	Aguard. Repasse
Monitoramento da Qualidade da Água do Rio Roncador	Aguard. Repasse
Monitoramento da Qualidade da Água da Lagoa de Saquarema	Aguard. Repasse
Monitoramento da Qualidade da Água da Lagoa de Jaconé	Aguard. Repasse
Obra de Esgotamento Sanitário no Município de Silva Jardim	Aguard. Repasse
Obra de Esgotamento Sanitário no Município de Cabo Frio	Aguard. Repasse
Obra de Esgotamento Sanitário no Município de Armação de Búzios	Aguard. Repasse
Obra de Esgotamento Sanitário no Município de Rio das Ostras	Aguard. Repasse
Pesca Estatística Pesqueira (Rio São João)	Aguard. Repasse
Monitoramento estatístico dos estoques pesqueiros das Lagunas de Araruama e Saquarema	Aguard. Repasse
Auxílio na Fiscalização da Laguna de Araruama	Aguard. Repasse
Curso de capacitação em recursos hídricos na Bacia Hidrográfica Lagos São João	Aguard. Repasse
Projeto Gênero, Água e Saneamento na RH VI	Aguard. Repasse
Obra de Esgotamento Sanitário no Município de Arraial do Cabo	Aguard. Repasse
Revisão do Plano de Bacia	Aguard. Repasse

Subindicador 1.2 - Elaboração e Distribuição de Informativo impresso.

Previsto: Elaboração e Publicação de 01 (um) boletim informativo.

Elaboração e Publicação em formato de revista do boletim informativo impresso do CBH Lagos São João, intitulado “Boletim Lagos São João” (Anexo II).

Além destes, também foram produzidos boletins informativos mensais, divulgados em meio digital, por meio da rede social do CBH Lagos São João e do site www.cbhlagossaojoao.org.br (Anexo III).

Grau de alcance: META ATINGIDA

3.2 INDICADOR 2: Planejamento e Gestão

Subindicador 2.1 – Relatório sobre a situação da bacia

Previsto: Relatório com as informações discriminadas abaixo. Os Itens de 1 a 4 somente serão considerados como meta caso o INEA disponibilize informações sobre os mesmos.

1. Balanço quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos da Bacia.
2. Texto descritivo sobre a situação do cadastro de usuários dos recursos hídricos na Região Hidrográfica.
3. Texto descritivo sobre a situação da outorga de direito de uso na Bacia.
4. Situação do enquadramento dos corpos d'água, metas intermediárias e finais, parâmetro monitorados, plano de efetivação, etc.
5. Avaliação da situação dos sistemas de distribuição de água e tratamento de esgoto na Região Hidrográfica.
6. Registro dos eventos críticos registrados na Bacia, tanto quanto àqueles relativos à secas e inundações quanto à alteração crítica da qualidade das águas.

O relatório de Situação da Bacia foi encaminhado a SEAS/INEA por meio do Ofício CILSJ nº 50/2020 no dia 05/03/2020, juntamente com o presente relatório.

Grau de alcance: META ATINGIDA

Subindicador 2.2 – Relatório sobre a gestão da bacia

Previsto: Elaboração de relatório impresso e eletrônico com os seguintes itens sobre a gestão da bacia. O Item 3 somente será considerado como meta caso o INEA disponibilize as informações necessárias.

1. Informações gerais sobre o Comitê (Composição, Deliberações, Moções) e das suas realizações no período de avaliação.
2. Informações gerais sobre a Agência e das suas realizações no período de avaliação.

3. Balanço anual da cobrança pelo uso dos recursos hídricos (valores totais arrecadados, valores executados diretamente pelo INEA e pela Entidade Delegatária, etc.)
4. Investimentos aprovados e contratados no ano oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais, detalhando o acompanhamento da aplicação dos recursos.

O relatório de Gestão da Bacia foi encaminhado a SEAS/INEA por meio do Ofício CILSJ nº 50/2020 no dia 05/03/2020, juntamente com o presente relatório.

Grau de alcance: META ATINGIDA

3.3 INDICADOR 3: Instrumentos de Gestão

Subindicador 3.1 – Sistema de Informações

Previsto: Implantação do Sistema de Informações sobre coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre recursos hídricos e fatores intervenientes da gestão da Região Hidrográfica.

Em 26 de Agosto de 2019, a Plenária do CBH Lagos São João aprovou o Plano Plurianual de Investimentos para os anos de 2019 - 2022, onde foi destinado o montante de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para o Sistema de Informações da RH VI. Contudo, o CBH Lagos São João não iniciou discussões a respeito da implantação do Sistema de Informações.

Grau de alcance: META NÃO CONSIDERADA

Subindicador 3.2 – Atualização do Plano de Recursos Hídricos

Previsto: Reunir-se com o comitê pelo menos uma vez no ano para transmitir informações sobre o andamento do Plano de Recursos Hídricos

Em 26 de Agosto de 2019, a Plenária do CBH Lagos São João aprovou o Plano Plurianual de Investimentos para os anos de 2019 - 2022, onde foi destinado o montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para a Revisão do Plano de Bacia. Contudo, o CBH Lagos São João não iniciou discussões a respeito da atualização do Plano de Recursos Hídricos.

Grau de alcance: META NÃO CONSIDERADA

Subindicador 3.3 – Estudos ou proposta sobre cobrança

Previsto: Análise crítica da situação da cobrança na região hidrográfica.

Em dezembro de 2017, foi aprovado pelo CBHLSJ a atualização do Preço Público Unitário do m³ de água - PPU para a Região Hidrográfica VI. Por meio da respectiva Resolução CBHLSJ nº 68/2017, os valores cobrados pelo m³ de água bruta captada na RH VI passaram a ser R\$ 0,001 (um décimo de centavo) para os usuários do setor agropecuário, R\$ 0,008 (oito décimos de centavo) para atividades de aquicultura e R\$ 0,04 (quatro centavos) para as demais atividades. No ano seguinte, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ), por meio da Resolução CERHI-RJ 197/2018, estabeleceu que os preços públicos unitários definidos para a cobrança pelo uso de recursos hídricos do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a Região Hidrográfica VI, passariam a ser atualizados com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou de índice que viesse a sucedê-lo, a partir de 2019. Contudo, no ano de 2019, o CBH Lagos São João não iniciou discussões a respeito da situação da cobrança na RH VI.

Grau de alcance: META NÃO CONSIDERADA

3.4 INDICADOR 4: Gerenciamento Interno

Subindicador 4.1 – Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais

Previsto: Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais relacionadas na Tabela 4.

Considerando a extensão de prazo para a entrega do Relatório Anual de Execução e da Prestação de Contas Anual, as obrigações contratuais foram cumpridas dentro dos prazos.

Tabela 4 – Prazo para cumprimento de obrigações contratuais

Obrigação contratual	Prazo	Situação
Relatório Anual de execução do contrato de gestão do exercício anterior (até 60 dias após a finalização de cada ano de sua vigência)	05/03/2020	Relatório Anual de Execução do Contrato de Gestão referente ao Ano VIII enviado à SEA/INEA em 05/03/2020 por meio do Ofício CILSJ nº 50/2020.
Prestação de contas anual dos gastos e receitas do exercício anterior – até 60 dias após a finalização de cada ano de sua vigência	05/03/2020	Prestação de Contas referente ao Ano VIII enviada à SEA/INEA em 05/03/2020 por meio do Ofício CILSJ nº 49/2020.
Publicação do extrato da execução físico-financeira no D.O.E. até 90 dias após a finalização de cada ano de sua vigência	31/03/2020	Extrato da execução físico-financeira enviado à SEA/INEA em 05/03/2020 por meio do Ofício CILSJ nº 49/2020.
Elaboração da Proposta Orçamentária e apreciação pelo Comitê (somente considerada a elaboração quando não houver Plano de Aplicação Plurianual de Investimentos (PAP))	Não se aplica	Não considerado, pois o CBH LSJ tem PAP
Aprovação pelo Comitê do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para alocação de recursos para o ano subsequente – até 30 de junho	30/06/2019	Foi celebrado o III Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 01/2017 prorrogando por igual período e destinando recursos financeiros para o Ano II

Grau de alcance: META ATINGIDA

3.5 INDICADOR 5: Reconhecimento Social

Subindicador 5.1 - Avaliação pelos Membros Titulares do Comitê (ou por votantes na plenária) sobre a atuação do CILSJ.

Previsto: Realização de avaliação pelos membros titulares e/ou suplentes do Comitê (ou por votantes na plenária) sobre as atividades exercidas do CILSJ, com o objetivo de aferir de forma periódica e objetiva o reconhecimento social do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) pelo Comitê que o indicou para exercer funções de Agência de Águas. Em outras palavras, a finalidade é aferir a percepção do Comitê quanto à eficiência técnica e administrativa do CILSJ, inclusive no cumprimento das funções de Secretaria Executiva.

Foi aplicado um formulário online, constituído por 10 (dez) perguntas para avaliação, por parte dos membros do CBH Macaé, do trabalho desempenhado pelo CILSJ ao longo do ano de 2019 e um espaço para avaliação dissertativa da entidade delegatária. Para cada questão objetiva foi atribuído um valor entre 1,0 (um) e 10,0 (dez), onde o valor 1,0 (um) referia-se a “Muito Insatisfeito” e o valor 10,0 (dez) a “Muito Satisfeito”.

O formulário foi preenchido por 30 (trinta) membros, de um universo de 43 (quarenta e três) membros da Plenária do CBH Lagos São João no ano de 2019, o que corresponde a 69,8% (sessenta e nove vírgula oito por cento) dos assentos ocupados. A aferição do resultado final da avaliação do CILSJ ocorreu por meio do cálculo da média simples.

A meta prevista para este subindicador era de 9 (nove) pontos, sendo a conversão entre a média das notas da avaliação e a pontuação feita por meio da Tabela 5.

Tabela 5 - Conversão de notas em pontos.

Avaliação do desempenho institucional do CILSJ pelos membros do Comitê	
O Resultado será apurado por período de avaliação. A avaliação será realizada pelos membros titulares do Comitê ou votantes na plenária.	Pontos
Nota maior ou igual a 9	10
Nota maior ou igual a 8	9
Nota maior ou igual a 6	7
Nota inferior a 6	Valor apurado será igual à nota calculada

A média das notas obtidas por meio da avaliação do CBH Lagos São João sobre o trabalho do CILSJ como entidade delegatária no ano de 2019 foi igual a 7,83 (sete vírgula oitenta e três), o que corresponde a 7 (sete) pontos de acordo com a conversão das notas em pontos.

Tabela 6 - Resultado da avaliação do CILSJ

AVALIAÇÃO DO CILSJ FEITA PELOS MEMBROS DO CBH LAGOS SÃO JOÃO – Ano II - 2019	
QUESTÕES OBJETIVAS RELATIVAS AO CILSJ	
TEMA: COMPETÊNCIA ADMINISTRATIVA	
	MÉDIA
1. As solicitações do CBH Lagos São João são atendidas de forma satisfatória pelo CILSJ?	8,00
2. A estrutura organizacional do CILSJ favorece a resposta adequada ao CBH Lagos São João?	7,83
3. As convocações e a documentação referente às reuniões são enviadas com a antecedência satisfatória?	8,04
4. O trabalho de mobilização social para as reuniões (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho, etc.) tem ocorrido de forma satisfatória?	7,65
TEMA: COMPETÊNCIA TÉCNICA	
	MÉDIA
5. Os documentos são tecnicamente bem elaborados e de fácil compreensão?	8,00
6. Os documentos são produzidos e distribuídos nos prazos adequados?	7,78
7. O CILSJ demonstra capacidade técnica para resolver os problemas demandados e de superar os obstáculos?	7,61
8. Os recursos da cobrança são administrados com transparência?	8,00
9. Os recursos da cobrança são investidos na bacia com eficiência pelo CILSJ?	7,65
10. A equipe do CILSJ demonstra confiança e habilidade para resolver os problemas e orientar tecnicamente os membros do Comitê e os tomadores de recursos em geral?	7,78
MÉDIA FINAL	7,83

Grau de alcance: META PARCIALMENTE ATINGIDA

Os Gráficos 01 a 10 apresentam a distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João para cada pergunta do formulário em questão. E as Figuras 1 e 2 retratam as sugestões, expostas de maneira dissertativa, para melhoria da atuação do CILSJ como Entidade Delegatária das funções de Agência de Água da RH VI.

1. As solicitações do CBHLSJ são atendidas de forma satisfatória pelo CILSJ?

30 respostas

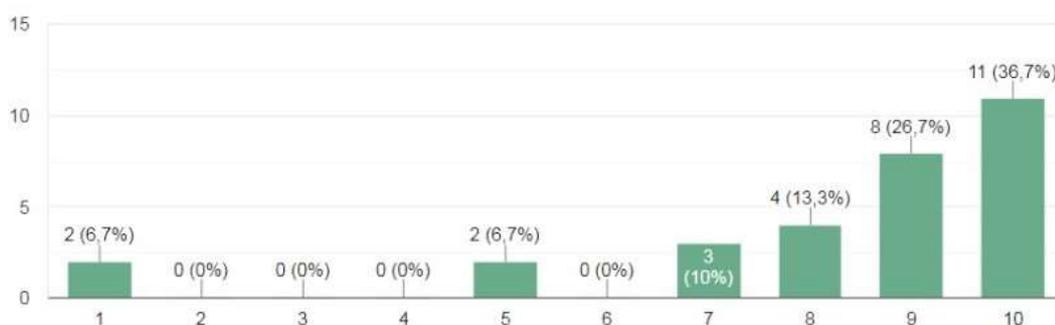


Gráfico 1: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 1 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

2. A estrutura organizacional do CILSJ favorece a resposta adequada ao CBHLSJ?

30 respostas

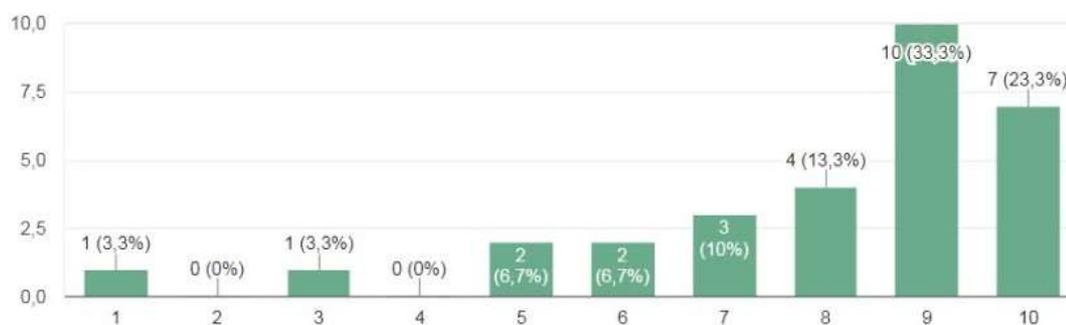


Gráfico 2: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 2 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

3. As convocações e a documentação referente às reuniões são enviadas com a antecedência satisfatória?

30 respostas

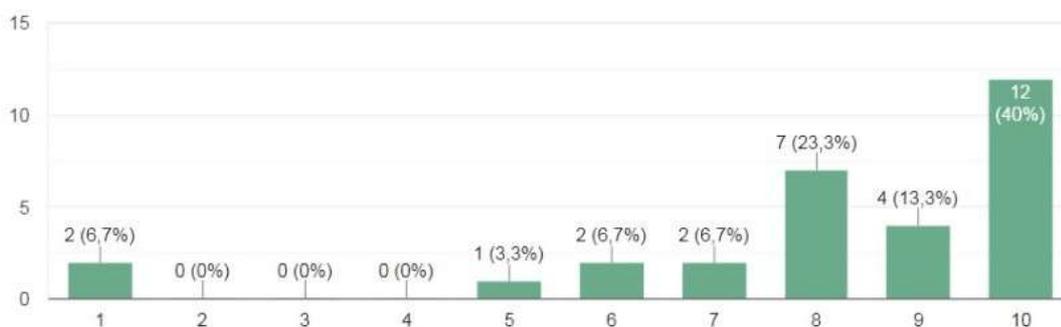


Gráfico 3: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 3 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

4. O trabalho de mobilização social para as reuniões (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho, etc.) tem ocorrido de forma satisfatória?

30 respostas

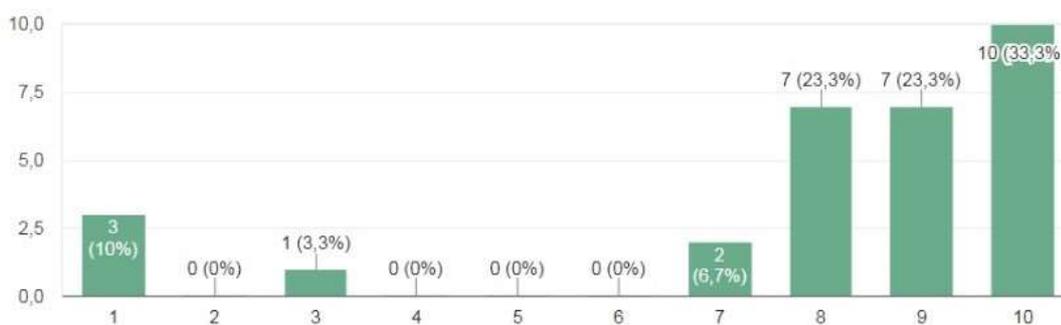


Gráfico 4: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 4 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

5. Os documentos são tecnicamente bem elaborados e de fácil compreensão?

30 respostas

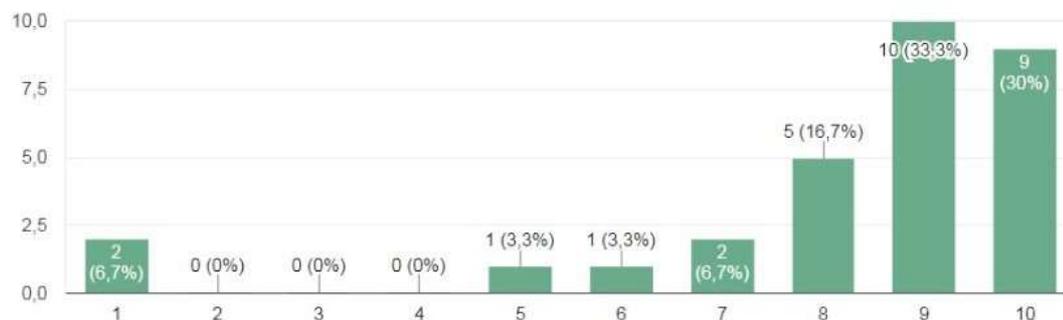


Gráfico 5: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 5 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

6. Os documentos são produzidos e distribuídos nos prazos adequados?

30 respostas

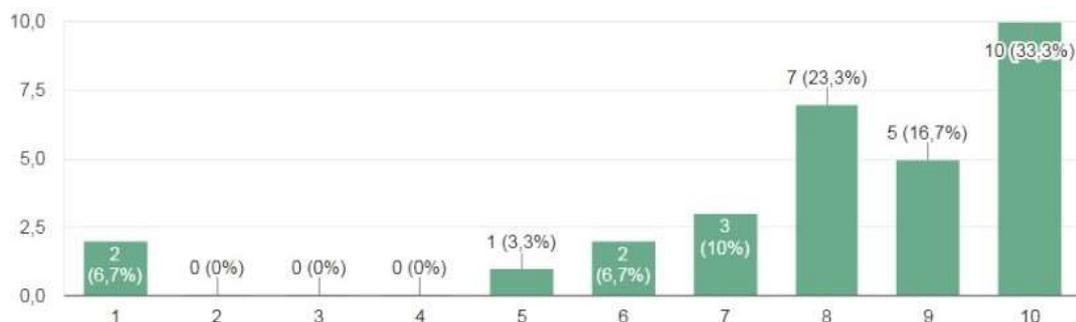


Gráfico 6: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 6 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

7. O CILSJ demonstra capacidade técnica para resolver os problemas demandados e de superar os obstáculos?

30 respostas

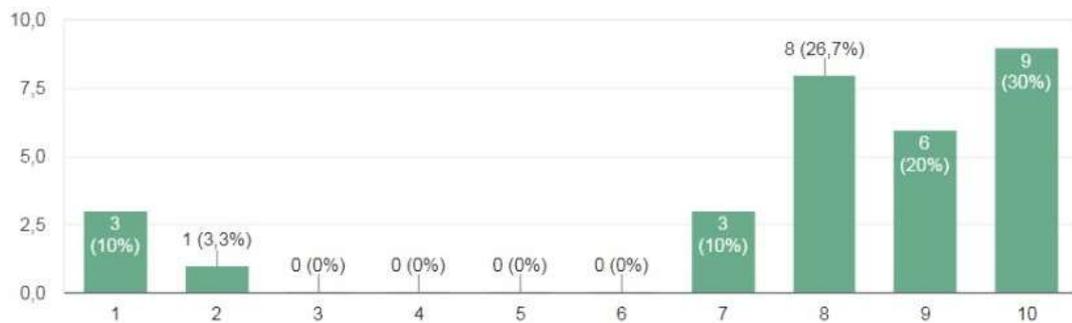


Gráfico 7: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 7 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

8. Os recursos da cobrança são administrados com transparência?

30 respostas

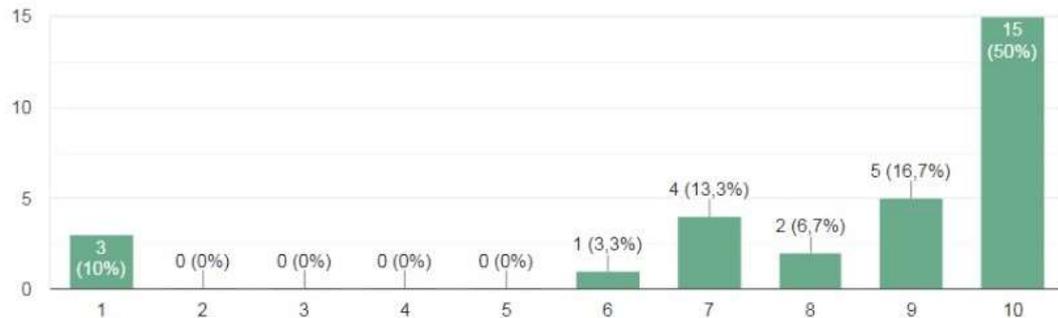


Gráfico 8: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 8 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

9. Os recursos da cobrança são investidos na bacia com eficiência pelo CILSJ?

30 respostas

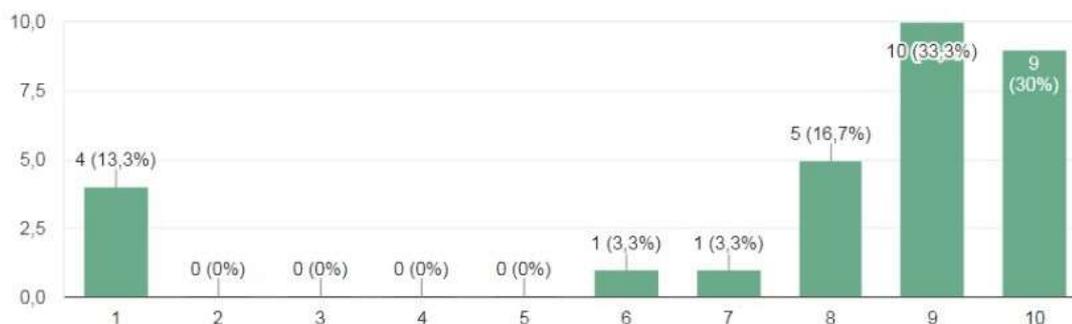


Gráfico 9: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 9 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

10. A equipe do CILSJ demonstra confiança e habilidade para resolver os problemas e orientar tecnicamente os membros do Comitê e os tomadores de recursos em geral?

30 respostas

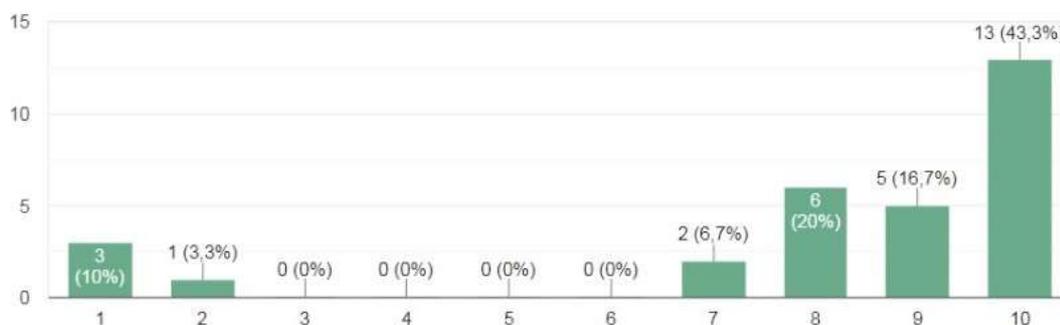


Gráfico 10: Distribuição estatística das notas conferidas pelos membros do CBH Lagos São João à Pergunta 10 do Formulário de Avaliação do CILSJ como Entidade Delegatária.

Caso queira , você também pode expressar de forma dissertativa suas sugestões para melhorar a atuação do CILSJ como entidade delegatária.

8 respostas

Me parece que a equipe não está dando conta em tempo hábil de todas as demandas, não sei se por falta de pessoal ou de empenho de funcionários. Fato é que alguns anos atrás isso não acontecia.

Sugestões: 1- enviar documentação referente ao objeto de deliberação no prazo previsto no regimento; 2- mais transparência em relação ao procedimento para recebimento de projetos. Deveria haver editais de chamamento. 3- Estabelecer critérios para aprovação de projetos. 4- Atualizar página do comitê na internet. 5- Plano de bacia deve ser prioridade. 6- Deve haver clareza quanto aos prazos para aprovação dos projetos. Tudo é feito na correria. 7- Incluir nas pautas conteúdo que permita reflexão sobre a gestão da bacia. 8- Instituir grupo de acompanhamento do contrato de gestão.

Figura 1: Sugestões para melhoria da atuação do CILSJ como Entidade Delegatária das funções de Agência de Água da RH VI (parte 1).

Caso queira , você também pode expressar de forma dissertativa suas sugestões para melhorar a atuação do CILSJ como entidade delegatária.

8 respostas

Com certeza . A minha opinião sobre os questionamentos e sugestões pertinentes, sempre são expressas.

frcfabiano@yahoo.com.br

O CILSJ, APESAR DAS DIFICULDADES DA BUROCRACIA VEM TRABALHANDO COM AFINCO A FIM DE ATENDER AS DEMANDAS AMBIENTAIS DO CBHLSJ.

O SISTEMA CBH-CILJSJ É MUITO FECHADO COM SEMPRE OS MESMOS MEMBROS PRESIDINDO. NÃO TEM CAPACITAÇÃO TÉCNICA ADEQUADA , NÃO PRODUZEM RELATÓRIOS TÉCNICOS ADEQUADOS E NEM SERIA ESSA A SUA FUNÇÃO. ASSUMEM FUNÇÕES TÉCNICAS SEM PESSOAL QUALIFICADO NAS ÁREAS DE ENGA COSTEIRA , OCEANOGRAFIA E MONITORAMENTO COIAS Q ESTÃO F ORA DA ALÇADA. A ESTIPULAÇÃO DE PROJETOS DE SANEAMENTO, MONITORAMENTOS E ESTUDOS SÃO FEITOS POR PESSOAL S/ QUALIFICAÇÃO O QUE ALÉM DE INADEQUADO CONSTITUI EM INFRAÇÕES DO CÓDIGO PENAL.

Está trabalhando com transparência e profissionalismo!

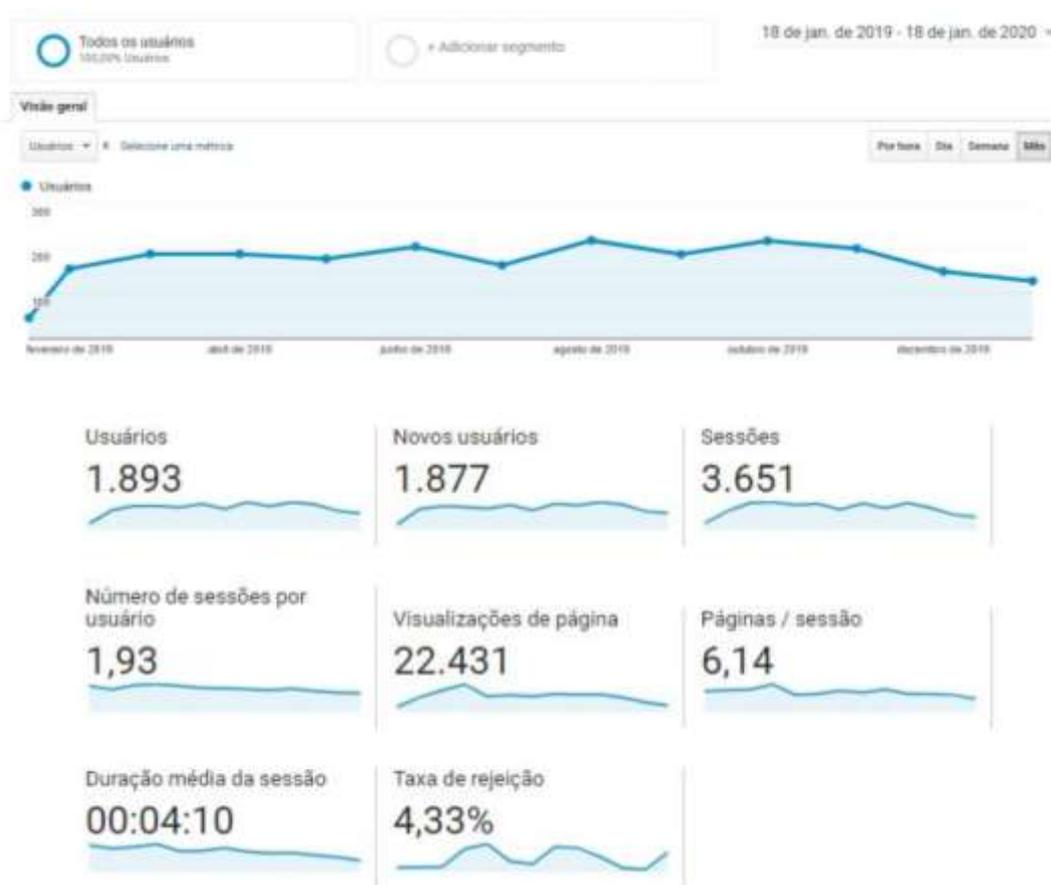
Alguns dos elementos do CILSJ desconhecem o trabalho do CBH e isso causa transtornos.

Figura 2: Sugestões para melhoria da atuação do CILSJ como Entidade Delegatária das funções de Agência de Água da RH VI (parte 2).

Subindicador 5.2 – Média mensal de consulta página eletrônica.

Previsto: Número médio mensal de consultas ao site www.cbhlagossaojoao.org.br maior ou igual a 800 (oitocentos).

Realizado: As visitas foram contabilizadas através do programa de estatísticas do domínio do site do CBH Lagos São João (www.cbhlagossaojoao.org.br), no período de 18 de Janeiro de 2019 a 18 de Janeiro de 2020. A visitação total da página foi de 1.893 (mil oitocentos e noventa e três) usuários, sendo 1.877 (mil oitocentos e setenta e sete) novos usuários. A média mensal, no período mencionado, foi de 158 (cento e cinquenta e oito) visitas, o que representa um número 75% maior que no ano anterior.



Fonte: Estatísticas de acesso ao site do CBH Lagos São João – Janeiro/2019 a Janeiro/2020

Grau de alcance: META PARCIALMENTE ATINGIDA

Anexo I - Avaliação dos indicadores do Contrato de Gestão nº 01/2017

INDICADOR 1 - DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES					
Avaliação			2019		
			Meta	Resultado	Nota (NP)
1.1 Conteúdo Disponibilizado e Atualizado	Peso	5	11	11	10
1.2 Elaboração e Distribuição de Informativo		5	1	1	10
NOTA FINAL (NF)			10		

INDICADOR 2 - PLANEJAMENTO E GESTÃO					
Avaliação			2019		
			Meta	Resultado	Nota (NP)
2.1 Relatório sobre a situação da Bacia	Peso	5	1	1	10
2.2 Relatório sobre a gestão da Bacia		5	1	1	10
NOTA FINAL (NF)			10		

INDICADOR 3 - INSTRUMENTOS DE GESTÃO					
Avaliação			2019		
			Meta	Resultado	Nota (NP)
3.1 Sistema de Informações	Peso	4	1	0,5	5
3.2 Atualização do Plano de Recursos Hídricos		0	0	0	0
3.3 Estudos ou Proposta sobre cobrança		0	0	0	0
NOTA FINAL (NF)			5		

INDICADOR 4 - GERENCIAMENTO INTERNO					
Avaliação			2019		
			Meta	Resultado	Nota (NP)
4.1 Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais	Peso	10	5	5	10
NOTA FINAL (NF)			10		

INDICADOR 5 - RECONHECIMENTO SOCIAL					
Avaliação			2019		
			Meta	Resultado	Nota (NP)
5.1 Avaliação pelos membros titulares do Comitê (ou por votantes na plenária) sobre a atuação do CILSJ	Peso	6	8	7	8,8
5.2 Média mensal de consulta à página eletrônica		4	800	570	7,1
NOTA FINAL (NF)			8,1		

PLANILHA DE AVALIAÇÃO				
CBH Macaé e das Ostras				
INDICADORES	Peso	Nota Final (NF)	Nota Geral	Conceito Geral
1 - Disponibilização de Informações	1	10	9,1	ÓTIMO
2 - Planejamento e Gestão	1	10		
3 - Instrumentos de Gestão	0,4	5		
4 - Gerenciamento Interno	1	10		
5 - Reconhecimento Social	1	8,1		

Anexo II - Boletim Lagos São João

Boletim Lagos São João



OUTUBRO | 2019



**Conservar o meio ambiente é
dever de todos,
para garantir a qualidade
de vida das presentes
e futuras gerações.**

Foto: Búzios | Fonte: Arquivo ©ILSJ

COMITÊ DE BACIA
LAGOS
SÃO JOÃO

O CAMINHO PARA A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

A história de recuperação da Lagoa de Araruama, maior lagoa hipersalina do mundo, passa diretamente pela atuação do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João. Quando o Comitê foi criado, em 2004, era grave a situação do ecossistema, em virtude do despejo desordenado de esgoto in natura.

A situação mudou radicalmente nos últimos 15 anos. Os esforços realizados para a despoluição da lagoa, que começaram com ações emergenciais e que hoje permitem um planejamento a médio e longo prazo, são o exemplo concreto de que a gestão participativa e democrática dos recursos hídricos é o caminho para frear a degradação ambiental e promover a recuperação da biodiversidade.

Trata-se de uma linda história

de envolvimento social, em que o engajamento dos mais diversos atores foi essencial para trazer a vida de volta para a lagoa, que banha cinco cidades da Região dos Lagos do Rio de Janeiro, com importância indiscutível para a economia local, notadamente para a produção pesqueira e para o turismo.

Este histórico, no entanto, não deve ser encarado como dever cumprido.

São enormes os desafios para garantir não apenas a proteção do meio ambiente, mas, também, o direito da população ao saneamento básico e ao acesso à água de qualidade para consumo.

É por isso que o Comitê Lagos São João pensa no futuro. Tanto é assim que, agora em 2019, foi aprovada a execução de obras de

saneamento em oito cidades da região hidrográfica, com verba de aproximadamente R\$ 8 milhões (cerca de R\$ 1 milhão para cada município), de verbas provenientes do Fundo de Recursos Hídricos (Fundrhi), do Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

Também é prioridade para o Comitê o monitoramento da Lagoa de Juturnaíba, de onde sai a água consumida pela população local, visando o cumprimento das normas de segurança da barragem e de qualidade da água fornecida.

Tais ações, somadas a projetos de conscientização e educação ambiental, fazem do Comitê Lagos São João um importante agente na gestão do meio ambiente em uma das regiões com maior patrimônio natural em todo o Brasil.

ÍNDICE

EDITORIAL: O CAMINHO PARA A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL 3

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADE PESQUEIRA 4

PROJETOS DE SANEAMENTO EM TODA A REGIÃO 5

LINHA DO TEMPO 6

APLICATIVO VAI MONITORAR LAGOAS 8

LAGOA SE RECUPERA DURANTE O DEFESO 9

ARTICULAÇÃO PARA APRIMORAR AS REGRAS 10

ESTUDOS ANALISAM SEGURANÇA EM JUTURNAÍBA 11

EXPEDIENTE

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA LAGOS SÃO JOÃO

PRESIDENTE

Leandro Coutinho Mattos
Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29

VICE-PRESIDENTE

Eduardo Gomes Pimenta
*Universidade Veiga de Almeida
Campus Cabo Frio*

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Ana Paula Rodrigues de Souza
Prefeitura Municipal de Araruama

DIRETOR ADMINISTRATIVO DO SUBCOMITÊ

LAGOA DE ARARUAMA
Mario Flavio Moreira
Prefeitura Municipal de Cabo Frio

DIRETOR ADMINISTRATIVO DO SUBCOMITÊ

DO RIO UNA E CABO DE BÚZIOS
Nosi Rodrigues
*Sindicato dos Trabalhadores e
Trabalhadoras Rurais de Cabo Frio*

DIRETORA ADMINISTRATIVA DO SUBCOMITÊ

LAGOA DE SAQUAREMA

Edna Ferreira Calheiros Saraiva
*Associação das Mulheres
Empreendedoras
Acontecendo em Saquarema*

DIRETOR ADMINISTRATIVO DO SUBCOMITÊ

DO RIO SÃO JOÃO

Ezequiel Moraes dos Santos
*Prefeitura Municipal de Silva
Jardim*

ENTIDADE DELEGATÁRIA CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO

PRESIDENTE

Cláudio Vasque Chumbinho

VICE-PRESIDENTE

Adriano Teves Moreno

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Adriana Miguel Saad

COORDENADORA

ADMINISTRATIVA

Cláudia Magalhães Silva

COORDENADORA DE PROJETOS

Marianna R. Gullo Cavalcante

COMUNICAÇÃO

Tomás Baggio Pereira

PRODUÇÃO

GM Pinho Gráfica e Editora Ltda.

TIRAGEM

5.000 exemplares



Plantio de mudas foi feito em Tamoios como parte do projeto de educação ambiental

Comunidade pesqueira recebe projeto de educação ambiental

Programação engloba mapeamento de pescadores e empresas, oficinas de capacitação, palestras, plantio de mudas e Cine Debate

O Comitê de Bacia Lagos São João está realizando um importante projeto de educação ambiental em Tamoios, segundo distrito de Cabo Frio. O projeto engloba o mapeamento dos pescadores locais e das empresas que comercializam pescados, além de oficinas de capacitação para os profissionais da pesca, palestras, plantio de mudas e Cine Debate.

A realização foi aprovada pela Câmara Técnica de Educação Ambiental, que

identificou a necessidade de promover conscientização sobre a destinação correta dos resíduos sólidos e de pescado.

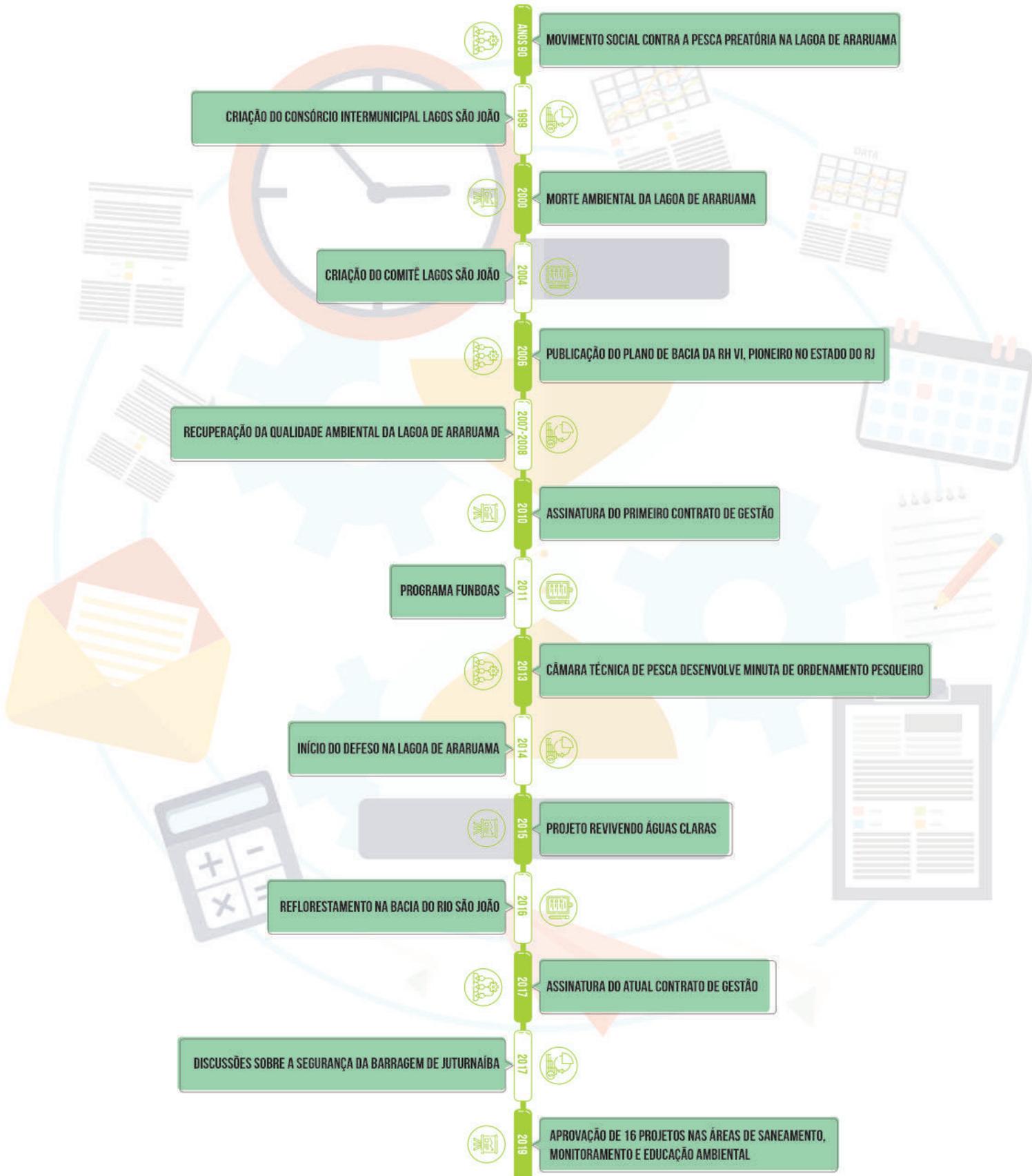
Uma das atividades foi realizada no dia 12 de outubro, na Praça do Parque Veneza, na Estrada do Chavão, com ação de plantio de mudas e programação festiva do Dia das Crianças.

O objetivo foi de promover a revitalização de uma área degradada dentro do Parque Municipal do Mico Leão Dourado.

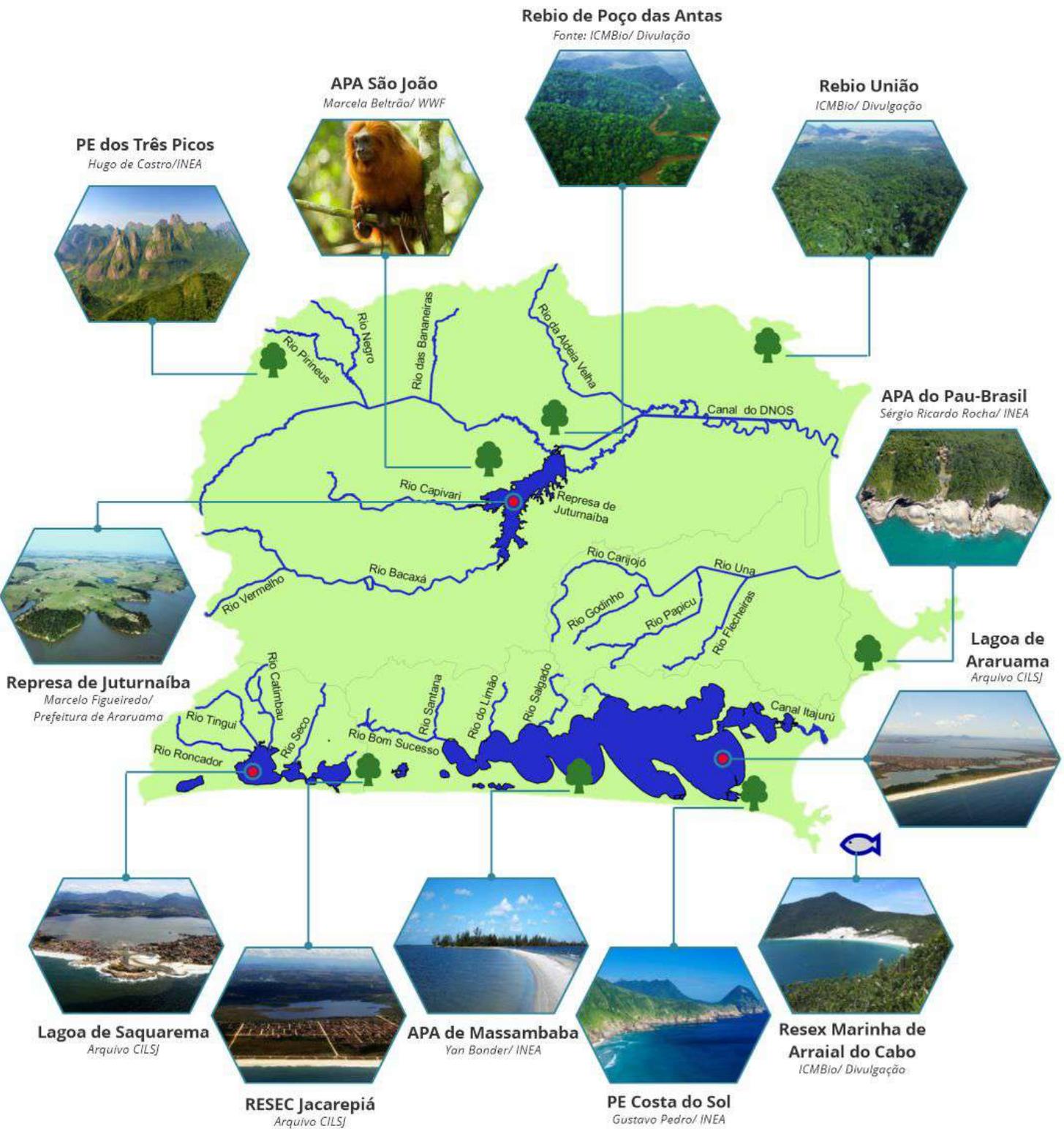
Em novembro, no dia 5, será realizada a oficina de capacitação para pescadores artesanais e empresários do setor, no Camping Cube Beira Rio, em Aquários.

Na ocasião serão abordados temas como o armazenamento e o descarte adequado do resíduo do pescado, boas práticas para melhoria das condições de higiene e as doenças que podem ser transmitidas em caso de descarte do material fora dos padrões.

LINHA DO TEMPO



MAPA DA BACIA





Pescado na Lagoa de Saquarema será monitorado por aplicativo com dados de cada espécie

Aplicativo vai monitorar lagoas Saquarema e Araruama com dados dos próprios pescadores

Profissionais poderão inserir dados que serão utilizados na estatística pesqueira e em políticas públicas

Um aplicativo irá fazer o monitoramento pesqueiro das lagoas de Saquarema e de Araruama com dados fornecidos pelos próprios pescadores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Bacia Lagos São João no valor de R\$ 124 mil, e será custeado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fundrhi).

Pelo projeto, os pescadores receberão oficinas de capacitação para manusear o aplicativo. Ele irá conter fotografias com

espécies de peixes e os pescadores poderão inserir dados relacionados à captura de cada uma.

A agilidade do procedimento vai permitir o monitoramento diário dos recursos pesqueiros, também com recortes semanais, mensais e anuais.

Outro benefício é que os pescadores poderão utilizar o aplicativo para comprovação profissional, com consequente acesso a políticas públicas e financiamentos direcionados ao

setor.

A previsão é de que o sistema esteja em funcionamento integral a partir do ano que vem.

Outro projeto de monitoramento pesqueiro aprovado foi para o Rio São João. Neste caso o monitoramento será feito com metodologia de controle de desembarque, em que um coletor anota os dados e passa para um sistema online de análise. O valor de R\$ 100 mil também virá do Fundo de Recursos Hídricos.

Defeso protege a Lagoa de Araruama

Período de proibição da pesca é necessário para a reprodução das espécies

Um dos principais mecanismos de recuperação da Lagoa de Araruama, o defeso total, que é a proibição da pesca durante 90 dias, ocorre desde 2014 e é essencial para a reprodução das espécies. Agora em 2019, as novidades são a formação de uma guarda regional integrada e o suporte fornecido pelo Comitê de Bacia Lagos São João para as equipes de fiscalização.

A proibição da pesca começa anualmente no dia 1º de agosto e termina em 31 de outubro. Para este ano, um termo de cooperação foi firmado entre as prefeituras das cinco cidades que fazem parte do ecossistema para a formação da Guarda Integrada Sentinelas da Lagoa, composta por agentes das guardas ambientais dos municípios, além da Unidade de Policiamento Ambiental (Upam), da Polícia Militar.

A criação da guarda integrada foi intermediada pelo Comitê de Bacia, visando a melhora na fiscalização durante o período.

- O Comitê tem essa função de fazer uma gestão democrática e aprovar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da pesca na região. O defeso da lagoa é um período importante para a reprodução das espécies. A fiscalização irá atuar tanto no controle da pesca como nos casos de esgotos lançados irregularmente na lagoa -, afirma o presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, Leandro Coutinho.

Outro ponto importante neste ano é o fornecimento de



Guarda Integrada Sentinelas da Lagoa é formada por cinco municípios

estrutura para os agentes de fiscalização ambiental. A solicitação de fornecimento de combustível, alimentação e materiais de proteção foi feita pelo Comitê e executada por sua entidade delegatária, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João.

O Comitê de Bacia Hidrográfica pediu R\$ 71,1 mil para apoio durante os três meses de fiscalização. O recurso foi captado pelo Consórcio junto ao Fundo de Recursos Hídricos (FUNDRHI), do Instituto Estadual do Ambiente.

Operações combatem irregularidades

O trabalho da guarda integrada vem resultando em

uma maior eficácia na fiscalização. Em uma operação no dia 31 de agosto, os Sentinelas da Lagoa apreenderam mais de 200 metros de rede durante uma pesca irregular na Praia do Siqueira, em Cabo Frio.

Em outra operação, no dia 2 de outubro, a fiscalização apreendeu cerca de 20 Kg de camarão. Também foram apreendidos 14 redes de correnteza, três troias, um arrastão e dois calões.

A maioria do material estava no Canal Itajuru, em Cabo Frio, no trecho entre a ponte Feliciano Sodré e o Anjo Caído.

O camarão apreendido foi doado para a Casa de Acolhimento Municipal de São Pedro da Aldeia, no bairro Balneário, conforme o termo de doação apresentado.



Representantes do Comitê estiveram em Brasília pedindo a mudança nas regras

Comitê busca mudança na regra do defeso da Lagoa de Araruama

Objetivo é separar o período de proibição da pesca em duas partes, sendo uma exclusiva para o camarão

Atendendo ao pedido da comunidade pesqueira da Lagoa de Araruama, o Comitê de Bacia Lagos São João está solicitando uma mudança na regra do defeso do ecossistema. O objetivo é que, em vez de um único período de proibição total da pesca, como ocorre atualmente, o defeso seja dividido em duas partes, sendo uma exclusiva para o camarão e outra para as demais espécies.

Atualmente existe um único defeso, que abrange todas as espécies, e que ocorre do início de agosto ao fim de outubro. Como se trata de um período em que o camarão está em plena safra, a Câmara Técnica de Pesca do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João preparou uma minuta pedindo a transferência

do defeso do camarão para outra data.

A mudança foi solicitada e está sob análise do Governo Federal.

- Estamos todos neste objetivo comum, que é a separação do defeso em duas partes. Isso é o ideal e nós já fizemos a solicitação. Sem dúvida é uma medida que vai beneficiar o pescador -, afirmou Chico.

Liberação do Seguro Defeso

Uma articulação do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João pôs fim à espera dos pescadores da Lagoa de Araruama pela liberação do Seguro Defeso, que é pago durante o período de proibição da

pesca.

Cerca de 500 pescadores dos municípios de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Araruama, Iguaba Grande e Arraial do Cabo, foram beneficiados com a medida.

O pedido de liberação foi feito pelo presidente do Comitê, Leandro Coutinho, e pelo coordenador da Câmara Técnica de Pesca, Francisco Guimarães, o Chico Pescador.

- O que estava atrasando a liberação do dinheiro era a publicação da portaria informando o código específico deste defeso. O número é necessário no momento em que os pescadores vão se cadastrar -, explica o presidente do Comitê de Bacia, Leandro Coutinho.

ESTUDOS ANALISAM SEGURANÇA EM JUTURNAÍBA

Foto: Marcelo Figueiredo / Prefeitura de Araruama

O reservatório de Juturnaíba é o principal manancial de abastecimento da Região Hidrográfica Lagos São João. Formada pelo represamento dos rios São João, Bacaxá e Capivari, na década de 1980, aquela que até então era conhecida como Lagoa de Juturnaíba, e possuía 8 km² de espelho d'água, passou a ser chamada de Represa de Juturnaíba, totalizando uma área média de 43 Km².

São diversos os usos da água neste manancial, desde a prática de esportes, pesca, agropecuária, mas principalmente o abastecimento humano.

No ano de 2017, não à toa, os olhos da sociedade brasileira se voltaram para o tema segurança de barragens. E no caso de Juturnaíba não foi diferente. Por se tratar de uma barragem de mais de 30 anos, houve questionamentos a respeito da manutenção desta estrutura, que possui 12 m de altura e represa, aproximadamente, 108 milhões m³ de água.

Toda a situação motivou a realização de estudos e laudos que afirmaram não haver comprometimento estrutural do barramento. Esses estudos, no entanto, reforçaram que a responsabilidade de manutenção e operação do reservatório é das concessionárias de abastecimento que fazem uso comercial do corpo hídrico.

Agora em 2019, estão em



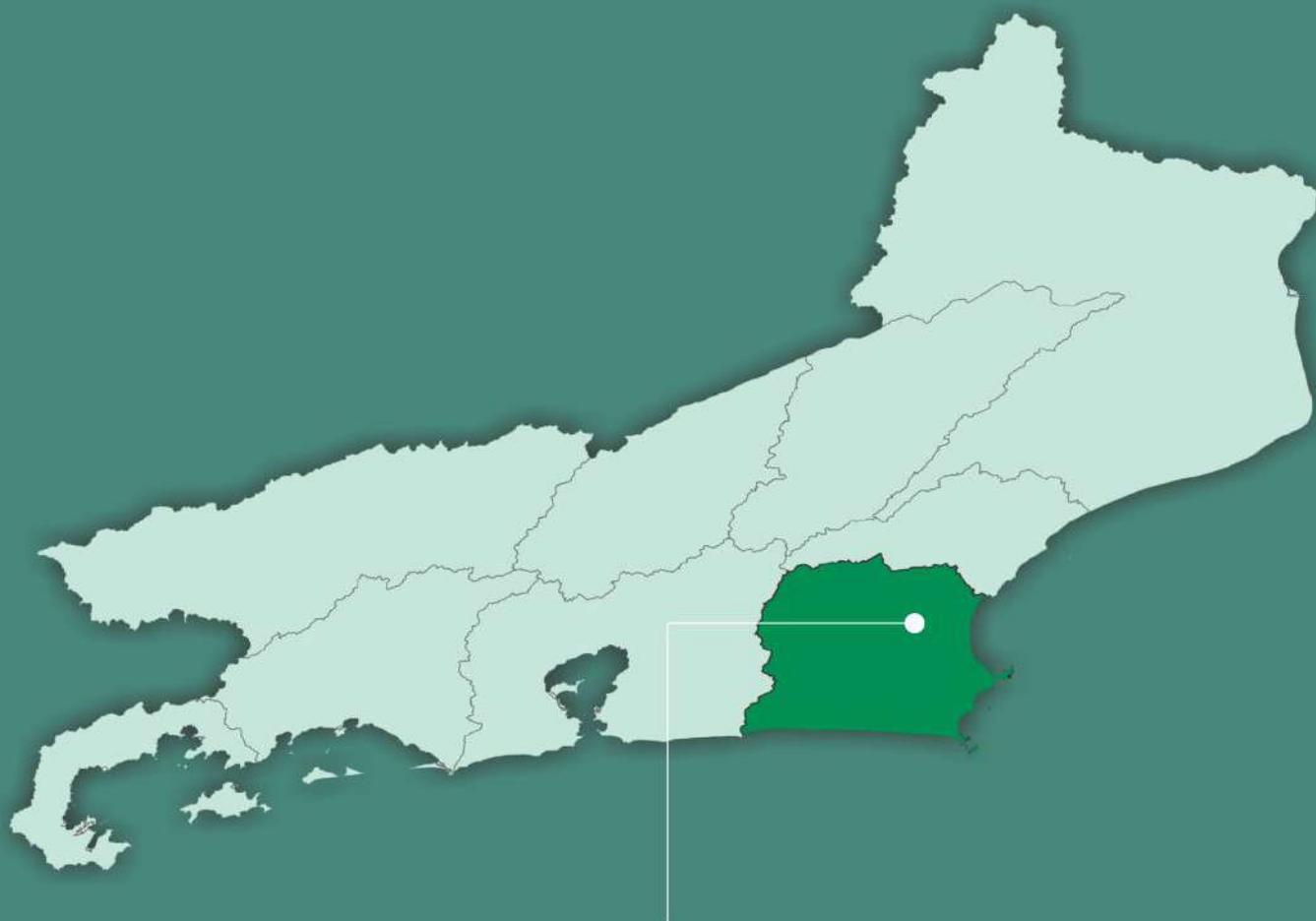
Represa de Juturnaíba abastece os municípios da Região dos Lagos

andamento o Plano de Segurança da Barragem, o Projeto de Adequação e o Manual de Operação e Manutenção da estrutura, assim como o Plano de Ação e Emergência.

Ainda este ano, outra questão que permeia Juturnaíba está relacionada às enchentes em Silva Jardim, situado à montante do reservatório. Isto porque o assoreamento dos rios afluentes ao manancial, aliado ao barramento, propriamente dito, freia o escoamento da água, que, em períodos de

chuvas intensas, causa grandes transtornos à cidade.

Este fato chamou a atenção do Ministério Público que, juntamente com o Consórcio Intermunicipal Lagos São João, o Comitê de Bacia Lagos São João, os órgãos ambientais das esferas Estadual e Federal, bem como as concessionárias de abastecimento e a Prefeitura de Silva Jardim, formou o Grupo de Trabalho da Barragem de Juturnaíba, onde são discutidas estratégias para gestão deste patrimônio da Região Hidrográfica VI.



Endereço

Rodovia Amaral Peixoto Km 106
Balneário | São Pedro da Aldeia

Contatos

[22] 2627-8539
[22] 98841-2358

cbhlagossaojoao@gmail.com
www.cbhlagossaojoao.org.br



Anexo III - Boletins Informativos Mensais do CBH Lagos São João

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 01/2019] [18/03/2019]



Índice

1.....	Índice
2.....	Calendário
3.....	Notícias
4 a 7.....	Boletim de Praias
8 a 10.....	Eventos
11.....	Comitê na Rede Virtual

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 01/2019] [18/03/2019]

Calendário

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29 – Reunião Extraordinária de Plenária	30
31						

Notícias

Em reunião, comissão eleitoral do CBH Lagos São João aprova inscrição de novos membros do comitê

Texto adaptado de: Assessoria CILSJ

Na tarde do dia 14 de março, a Comissão Eleitoral do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João se reuniu no Horto-Escola Artesanal, em São Pedro da Aldeia, para analisar e aprovar os pedidos de inscrição de novos membros para o comitê.

O processo de inscrição e cadastro de novos membros e atualização das entidades que atualmente compõem a plenária do CBH Lagos São João tem sido feito desde a última reunião de plenária, realizada no dia 22 de fevereiro, em Iguaba Grande.

Ao final do encontro, após analisar os documentos enviados pelas entidades, a comissão aprovou uma lista com 42 membros no total, sendo 15 do poder público, 12 representantes da sociedade civil e outros 15 usuários. Dentre esses, quatro foram aprovados com ressalvas, e apenas uma entidade solicitante foi considerada inabilitada.

Todos os novos membros do CBH Lagos São João irão integrar a plenária do órgão no biênio 2019-2021 e participarão ativamente do pleito que acontecerá no dia 29 de março, na Universidade Veiga de Almeida, em Cabo Frio.



BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 01/2019] [18/03/2019]

Boletim de Praias

CABO FRIO

inea

BOLETIM DE BALNEABILIDADE DE PRAIAS - CABO FRIO - Nº05 - 12 de MARÇO de 2019

PRAIAS	PONTO COLETA	LOCALIZAÇÃO (*)	CONAMA 274/2000	
Siqueira	CF0001	Em frente à Rua Luiz Feliciano Cardoso nº 171		Própria
	CF0002	Em frente a Secretaria do Turismo		Própria
Forte	CF0003	Em frente ao Hotel Malibu		Própria
	CF0004	À direita da Praça do Forte		Própria
Passagem	CF0005	Em frente da Pousada Recanto da Passagem		Imprópria
Conchas	CF0006	Centro da praia		Própria
Peró	CF0007	Em frente ao Nº 101		Própria
Palmeiras	CF0008	Ao lado do Quiosque Azul		Imprópria
Foguete	CF0009	Em frente a Avenida dos Planetas, ao lado direito do Clube Militar		Própria

Balneabilidade Imprópria
(CONAMA 274/2000)

Praias:

Se o último valor for superior a 400 (NMP de enterococos por 100 mililitros; ou se nas últimas 5 campanhas, dois ou mais resultados forem superiores a 100 (NMP de enterococos por 100 mililitros).

Observações:

* O referencial de localização leva em consideração que o observador está de frente para o mar.

Evitar o banho de mar nas primeiras horas após a ocorrência de chuvas e próximo a saída de galeria de águas pluviais ou canais de drenagem.

Boletim de Praias

ARRAIAL DO CABO

inea

BOLETIM DE BALNEABILIDADE DE PRAIAS - ARRAIAL DO CABO - Nº08 - 12 de MARÇO de 2019

PRAIAS	PONTO COLETA	LOCALIZAÇÃO (*)	CONAMA 274/2000	
Monte Alto	AC0001	Atrás Escola Munic. Monte Alto	■	Própria
Pontal	AC0002	Ao lado esquerdo da Colônia de Pescadores	■	Própria
Praia Grande	AC0003	Em frente ao Pancho Loco	■	Própria
Anjos	AC0004	Canal da Avenida Liberdade	■	Imprópria
	AC0005	Em frente a Igreja	■	Própria
Prainha	AC0006	Em frente ao Quiosque Tia Matilde	■	Própria
Figueira	AM0032	Em frente ao campo de futebol	■	Imprópria

Balneabilidade Imprópria
(CONAMA 274/2000)

Praias:

Se o último valor for superior a 400 (NMP de enterococos por 100 mililitros; ou se nas últimas 5 campanhas, dois ou mais resultados forem superiores a 100 (NMP de enterococos por 100 mililitros).

Observações:

O referencial de localização leva em consideração que o observador está de frente para o mar.

Evitar o banho de mar nas primeiras horas após a ocorrência de chuvas e próximo a saída de galeria de águas pluviais ou canais de drenagem.

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 01/2019] [18/03/2019]

Boletim de Praias

ARARUAMA

inea

BOLETIM DE BALNEABILIDADE DE PRAIAS - ARARUAMA - Nº05 - 12 de MARÇO de 2019

PRAIAS	PONTO COLETA	LOCALIZAÇÃO (*)	CONAMA 274/2000
Seca (Lagoa)	AM0001	Em frente ao Romeu's Restaurante	Própria
Nobres	AM0002	Centro da Praia	Própria
Hospício	AM0003	Em frente ao nº 1700	Própria
Areal	AM0033	Em frente à Rua Copacabana	Própria
	AM0004	Em frente à Rua Gama	Própria
	AM0034	Em frente à Rua dos Flamboyans	Própria
Centro	AM0035	Em frente à Rua México	Imprópria
	AM0005	Em frente ao quiosque Beliscão	Própria
	AM0036	Em frente à Rua Honduras	Imprópria
Pontinha	AM0006	Em frente ao nº 777	Própria
	AM0030	Em frente ao kitepoint, próximo ao Clube Náutico	Própria
Amores	AM0007	Em frente ao quiosque Lual	Própria
Coqueiral	AM0008	Em frente ao nº 1135	Própria
	AM0037	Ao lado da saída do Canal do Itajurú	Imprópria
Barbudo	AM0009	Ao lado direito do quiosque do Barbudo	Própria
	AM0038	Em frente as quadras poliesportivas	Própria
Iguabinha	AM0010	Em frente ao nº 698	Própria
	AM0039	Em frente à Rua Tupi	Própria
	AM0040	Em frente à Rua Washington Luiz	Própria
Gavião	AM0011	Em frente à Rua Senzala Hotel	Própria
Bananeiras	AM0031	Em frente ao nº 101	Própria

Balneabilidade Imprópria
(CONAMA 274/2000)

Praias:

Se o último valor for superior a 400 (NMP de enterococos por 100 mililitros; ou se nas últimas 5 campanhas, dois ou mais resultados forem superiores a 100 (NMP de enterococos por 100 mililitros).

Observações:

* O referencial de localização leva em consideração que o observador está de frente para o mar.
Evitar o banho de mar nas primeiras horas após a ocorrência de chuvas e próximo a saída de galeria de águas pluviais ou canais de drenagem.

Boletim de Praias

SAQUAREMA

inea

BOLETIM DE BALNEABILIDADE DE PRAIAS - SAQUAREMA - Nº05 - 12 de MARÇO de 2019

PRAIAS	PONTO COLETA	LOCALIZAÇÃO (*)	CONAMA 274/2000
Itaúna	SQ0004	Em frente à Rua das Graças	Própria
	SQ0014	Em frente à Avenida Vila Mar	Própria
Saquarema	SQ0002	Em frente à Rua Rui Barbosa	Própria
Boqueirão	SQ0012	Em frente à Rua Professor Walquiades de Souza Lima	Própria
Gravatá	SQ0013	Em frente à Rua Noventa e Seis	Própria
Lagoa de Itaúna	SQ0001	Em frente ao Nº 290	Própria
Lagoa do Boqueirão	SQ0011	Em frente à Rua Albertino Almeida Vasconcelos	Imprópria
Lagoa de Saquarema	SQ0003	Em frente à Praça Nossa Senhora de Nazareth	Própria
	SQ0010	Em frente à Rua Sagasfredo O Bravo	Própria

Balneabilidade Imprópria

(CONAMA 274/2000)

Se o último valor for superior a 2500 (NMP de coliformes fecais - termotolerantes - por 100 mL) ou 2000 (NMP de Escherichia coli por 100 mL) ou 400 (NMP de enterococos por 100 mililitros; ou se nas últimas 5 campanhas, dois ou mais resultados forem superiores 1.000 (NMP de coliformes fecais (termotolerantes) por 100 mL) ou 800 (NMP de Escherichia coli por 100 mL) ou 100 (NMP de enterococos por 100 mililitros).

Observações:

* O referencial de localização leva em consideração que o observador está de frente para o mar.
Evitar o banho de mar nas primeiras horas após a ocorrência de chuvas e próximo a saída de galeria de águas pluviais ou canais de drenagem.

Eventos

Seas promove seminário sobre segurança hídrica e de barragens – 21 de março de 2019



Programação
21/03 – Seminário
Um olhar estratégico sobre a
SEGURANÇA HÍDRICA
e de **BARRAGENS**
em comemoração ao Dia Mundial da Água

Local: Tribunal de Justiça - Av. Erasmo Braga, 115 - Centro
Horário: 8h30 às 18h

Programação	
8h30 às 09h15 – Credenciamento	12h às 12h30 – Debate
9h15 às 10h30 – Abertura (SEAS, TJ, Inea, Governo Estadual)	12h30 às 14h – Almoço
10h30 às 11h – Segurança Hídrica: aspectos legais (STF)	14h às 14h30 – Segurança de Barragens: aspectos legais (SEAS)
11h às 11h30 – Segurança Hídrica: conjuntura nacional (ANA)	14h30 às 15h – Política Nacional de Segurança de Barragens – conjuntura nacional (ANA)
11h30 às 12h – A Política de Recursos Hídricos e a Segurança Hídrica no Estado do Rio de Janeiro (SEAS)	15h às 17h – Painel: Desafios para a fiscalização de Segurança de Barragens no Brasil (ANM, ANEEL, ANA e SEAS/Inea)
	17h às 17h45 – Debate
	17h45 às 18h – Encerramento

SEAS ANA ANEEL

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) vai promover no próximo dia 21 de março o seminário “Um olhar estratégico sobre a segurança hídrica e de barragens”. O evento, que é gratuito e aberto ao público, acontecerá no auditório do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no Centro, com início previsto para às 8h30.

Além de representantes do Supremo Tribunal Federal (STF), o seminário contará com a participação de diversas pessoas ligadas ao Governo Estadual e à entidades envolvidas com o meio ambiente e com a gestão dos recursos hídricos no Estado. Dentre eles a Agência Nacional das Águas (ANA) e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), órgão vinculado à Seas.

A mesa de abertura do seminário contará com a presença do governador Wilson Witzel, da secretária de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Ana Lúcia Santoro, do desembargados e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), Claudio de Mello Tavares, e o presidente do Inea, Claudio Dutra.

Celebração ao Dia Mundial da Água – 19 e 22 de Março



O Dia Mundial da Água foi criado em 22 de março de 1992 pela Organização das Nações Unidas (ONU). A data é considerada um esforço da comunidade internacional para colocar debater pautas essenciais que envolvem os recursos hídricos.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Águas – ANA convida para os eventos em celebração ao Dia Mundial da Água, que serão realizados nos dias 19, em Brasília/DF, e 22, em Águas Lindas/GO. Na capital, a programação vai das 8h30 às 17h30, com as palestras “6 anos de Crise Hídrica: lições aprendidas e perspectivas futuras” e “A conceituação da Segurança Hídrica”. Em Águas Lindas, o evento começa às 10h, e além de programação online, sediará a assinatura do Acordo de Cooperação do Projeto Produtor de Água na Bacia do Descoberto, envolvendo o Distrito Federal e o Estado de Goiás.

Fonte: <http://www3.ana.gov.br>

3ª Assembleia Geral do Fórum Fluminense de Comitês de Bacia Hidrográfica de 2019 – 25 de Março



O Fórum Fluminense de Comitês de Bacia Hidrográfica convoca os membros de todos os comitês de bacia para a 3ª Assembleia Geral do órgão colegiado, que será realizada no dia 25 de março, no Rio de Janeiro, das 10h às 16h, no auditório João Rodrigues Russo Neto, situado ao lado da sala do CCO do prédio sede da CEDAE, no andar térreo, localizado na Avenida Presidente Vargas, Cidade Nova.

Fonte: <http://forumfluminensecbh.eco.br/>

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 01/2019] [18/03/2019]

Comitê na Rede Virtual

Para mais informações, curta nossa página no Facebook e acesse nosso site! 



<http://cbhlagossaojoao.org.br>



<https://www.facebook.com/CBHLSJ/>

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 02/2019] [01/04/2019]



Índice

- 1.....Índice
- 2.....Calendário
- 3 a 6.....Notícias
- 7.....Ações Realizadas
- 8.....Comitê na Rede Virtual

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 02/2019] [01/04/2019]

Calendário

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15 – Reunião de C.T. de Obras de Saneamento e Drenagem e C.T. de Monitoramento*	16	17 – Reunião da CTIL - Câmara Técnica Institucional Legal*	18	19	20
21	22 – Reunião Ordinária de Plenária	23	24	25	26	27
28	29	30				

* Sujeito a alteração de data

Notícias

MPF realiza vistoria técnica na Laguna de Araruama para verificar pontos de despejo de esgoto

Texto adaptado de: Assessoria CILSJ

No dia 21 de março, o Ministério Público Federal (MPF), através do procurador da República Leandro Mitidieri, se reuniu com representantes dos pescadores da Região dos Lagos para realizar uma vistoria técnica para verificar diversos pontos de derramamento de esgoto na Laguna de Araruama.

Além do MPF e dos pescadores, a vistoria foi acompanhada por membros do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), secretários municipais da Região dos Lagos, ambientalistas e representantes de concessionárias água e esgoto.

A ação é fruto de denúncias feitas pelos pescadores da região, através de

imagens com drones, e de uma audiência pública realizada pelo próprio MPF sobre o assunto com representantes dos sete municípios abrangidos pela laguna.

Com mais de 50 pontos a serem vistoriados, o procurador da República Leandro Mitidieri afirmou que cada um desses pontos será catalogado em um documento e terá uma solução prevista em conjunto com as concessionárias e o poder público. Segundo Mitidieri, o documento com o resultado do mapeamento deverá ficar pronto o mais breve possível.

– Cada vala e cada língua negra está tendo a sua história contada nesse mapeamento que estamos fazendo.

Queremos mapear todos eles. Tendo a história de cada uma dessas valas contada, vamos agir em cada uma delas. Se é uma vala que pelo contrato atual já deveria estar com a água tratada, a gente vai exigir que seja feito o serviço. Se estiver com previsão de estar saneada até setembro, iremos exigir que o prazo seja cumprido. E depois vamos ter que em algum momento ter a solução definitiva dessa história – disse.

O procurador Leandro Mitidieri ainda sugeriu que todas as soluções fossem debatidas e realizadas em parceria entre municípios e concessionárias em prol da revitalização da laguna, e lembrou que, em último caso, o MPF poderá agir na esfera judicial caso nenhum acordo ocorra, pedindo a revisão de alguns pontos do contrato de concessão.

Nova diretoria do CBH Lagos São João é eleita para biênio 2019-2020

Texto adaptado de: Assessoria CILSJ

A nova diretoria do Comitê de Bacia Lagos São João (CBH Lagos São João) foi eleita por unanimidade para o biênio 2019-2020, na última sexta-feira, 29 de março, em reunião realizada na Universidade Veiga de Almeida, em Cabo Frio. O processo eleitoral foi conduzido pela comissão eleitoral do órgão, apoiada pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), entidade delegatária do comitê.

Leandro Coutinho Mattos foi reeleito como diretor-presidente, acompanhado por Eduardo Pimenta como diretor vice-presidente e Ana Paula Rodrigues como secretária-executiva. Os diretores dos subcomitês, membros da chapa

vencedora, são Mário Flávio Pereira (Sub-Comitê das Bacias Hidrográficas da Lagoa de Araruama), Edna Calheiros (Sub-Comitê da Bacia Hidrográfica da Lagoa de Saquarema), Ezequiel Moraes dos Santos (Sub-Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios São João e Ostras) e Nozi Rodrigues (Sub-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Una).



Representantes de 42 entidades integrantes do comitê estiveram presentes e lotaram o auditório azul da UVA. Durante a reunião também foi realizada a homologação dos novos membros habilitados para participar da plenária do órgão colegiado e o recolhimento dos pedidos de participação dos mesmos nas seis Câmaras Técnicas que compõem o comitê: Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL), Câmara Técnica de Monitoramento das Águas da Bacia, Câmara Técnica de Gestão e Ordenamento dos Usos Múltiplos, Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação (CTEACOM), Câmara Técnica Permanente da Pesca Artesanal e da Aquicultura e Câmara Técnica Permanente e Saneamento Básico e Drenagem Urbana. O pedido será homologado posteriormente mediante o envio de um ofício ao CILSJ.



– Essa nova diretoria já têm a experiência de trabalhar junto ao comitê e novas entidades estão surgindo para agregar à plenária. O objetivo maior da nova diretoria será o de colocar em prática os projetos que já estão aprovados pelo comitê, inclusive alguns já com recurso em conta. São projetos de grande importância para o saneamento básico da região, como os projetos de São Pedro



Leandro Coutinho ressaltou a importância da participação da plenária do comitê para a realização da gestão dos recursos hídricos de forma participativa. Segundo ele, a meta é dar prosseguimento aos projetos já aprovados pelo comitê, e avançar com novos projetos futuramente.



da Aldeia, Iguaba Grande, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Búzios. E vamos caminhar também para buscar projetos para a Lagoa de Juturnaíba, pensando na composição e revitalização da mata ciliar daquela área, que é o nosso maior manancial hídrico, além de olhar com carinho para ações voltadas para a dragagem da Lagoa de Araruama – disse.

4ª Edição da Base Legal Para Gestão das Águas do Estado do Rio de Janeiro é lançada



A quarta edição da Base Legal Para Gestão das Águas do Estado do Rio de Janeiro, revista e ampliada, foi lançada recentemente pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente e sustentabilidade (SEAS). A publicação é um indicativo dos esforços do Inea e da SEAS para manter atualizado o dinâmico conjunto de normativos para a gestão das águas em território fluminense.

Na atual edição, a atualização dos valores de cobrança pelo uso da água também é objeto de resoluções, tanto do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) quanto do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ), que vêm deliberando sobre o tema, bem como referendando decisões dos comitês de bacia.

Além disso, os normativos relativos à implementação das políticas nacional e estadual de segurança de barragens também passam a integrar o documento, evidenciando a preocupação e a relevância da temática para a nova gestão da pasta ambiental do Estado do Rio de Janeiro.

Fonte: Site do Inea

Ações Realizadas

11ª edição do SOS Lagoa de Juturnaíba acontece na semana do Dia Mundial da Água

Texto adaptado de: Assessoria CAJ

A concessionária Águas de Juturnaíba, a Prefeitura de Araruama e a Associação de Pescadores promoveram a 11ª edição do SOS Lagoa de Juturnaíba. A ação teve como objetivo remover lixo do manancial e educar a população sobre a importância da preservação do local.

O evento aconteceu no dia 23 de março, às 9h, na margem da represa de Juturnaíba, entre a Estação Águas de Juturnaíba e a barragem. Na edição de 2018, a ação contou com a presença de mais de 200 pessoas e removeu 800kg de lixo da represa.

O superintendente da Águas de Juturnaíba, Carlos Alberto Vieira Gontijo, lembrou a primeira edição da ação e celebrou o sucesso dos resultados obtidos até agora.

– A primeira edição do projeto retirou da lagoa quatro caminhões de lixo. Desde então, os resíduos removidos vêm diminuindo gradualmente. Isso significa que a sementinha plantada com esse programa educacional vem germinando e tendo resultados cada vez melhores – disse.

A lagoa de 48 km² de extensão de água represada é responsável pelo abastecimento de oito municípios e sofre com o acúmulo de lixo levado pelas chuvas e descartado pela



população da região. Segundo análises dos resíduos coletados anteriormente, esse lixo é composto, em sua maioria, por plástico, como garrafas pet, sacolas e embalagens. Também são encontrados pedaços de isopor e pneus pelo manancial.

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 02/2019] [01/04/2019]

Comitê na Rede Virtual

Para mais informações, curta nossa página no Facebook e acesse nosso site! 



<http://cbhlagossaojoao.org.br>



<https://www.facebook.com/CBHLSJ/>

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagoas São João 03/2019]
[15/04/2019]

Lagoa de Araruama - Crédito: Luciano Moreira

Notícias

Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João envia solicitação de emenda parlamentar à bancada fluminense em Brasília



Através da mediação do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBH LSJ), prefeitos de cinco municípios da Região dos Lagos – Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande – assinaram ofício com pedido de R\$ 20 milhões em recursos para a realização da dragagem e desassoreamento da

Laguna da Araruama. O documento será encaminhado para avaliação da bancada fluminense na Câmara Federal ainda este ano.

A ideia de se produzir um ofício com o pedido dos recursos surgiu de forma conjunta entre o presidente do CBH LSJ, Leandro Coutinho Mattos, e o coordenador da Bancada do Rio na Câmara dos Deputados, deputado Hugo Leal (PSD).

O ofício será protocolado pelo coordenador da bancada para ser avaliado pelo restante dos deputados que a compõem. Caso seja aprovado, o documento se tornará uma emenda de bancada – e os recursos, se aprovados, chegarão através do CILSJ, para aplica-

ção em 2020. Para Leandro Coutinho, a aprovação da emenda será de vital importância devido à atual situação da lagoa, que é hoje uma das principais pautas de sua gestão a frente do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBH LSJ).

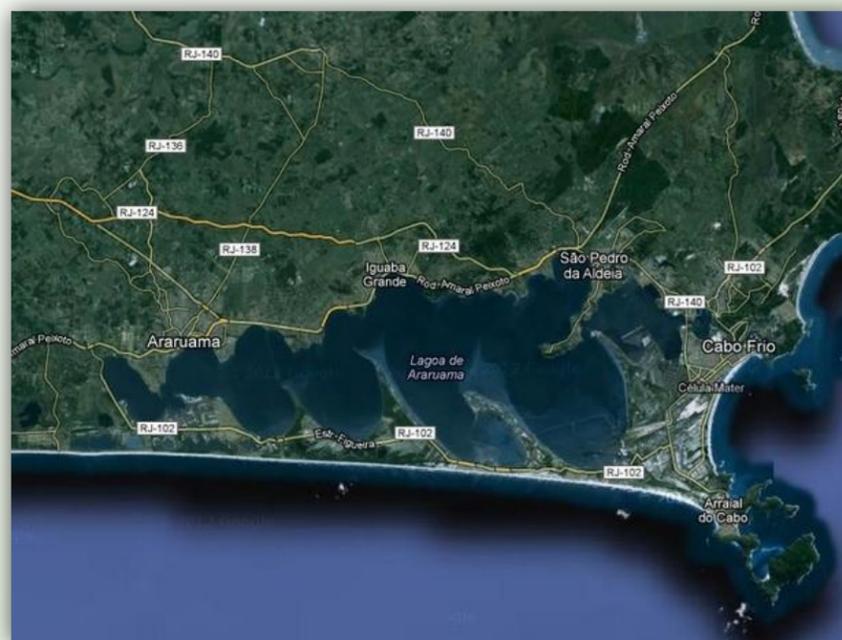
– Nós temos um levantamento feito pela Câmara Técnica de Pesca do Comitê Lagos São João que mostram oito pontos que estão assoreados, e precisam de ações emergenciais. A dragagem precisa ser feita nesses pontos. Esse levantamento, inclusive, está anexado ao ofício como prova da necessidade do uso dos recursos que estão sendo pedidos.

A obstrução desses pontos, que são canais de circulação de água da lagoa, tem causado diversos problemas para a renova-

ção das águas da laguna e dos estoques pesqueiros. Todas as cinco cidades do entorno da laguna – Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro, Iguaba Grande e Araruama – estão sendo afetadas diretamente, principalmente em relação ao turismo e desvalorização imobiliária.

Leandro Coutinho explica que o comitê vem, paralelamente, atuando juntamente com os municípios e concessionárias em outras frentes.

– Essa é uma ação em longo prazo, pois se a emenda for aprovada, os recursos só virão para ser aplicados no próximo ano. É bom destacar que, em paralelo, estamos buscando, com outras frentes, ações de desassorea-



mento que aconteçam em curto prazo, pois a dragagem precisa ser um processo contínuo. Além disso, estamos tendo reuniões conjuntas entre os prefeitos da região, o Comitê, o CILSJ, Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público Estadual (MPE) e Governo do Estado, AGENERSA e Concessionárias, para tratar desse as-

sunto e outros pertinentes à Lagoa, para que ações emergenciais ocorram ainda esse ano – detalhou Leandro, que destacou ainda a assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre CBH LSJ, CILSJ e prefeituras municipais para que recursos do comitê possam ser utilizados para apoiar a fiscalização integrada da laguna.



Texto adaptado de: Assessoria CILSJ

Membros do CBH Lagos São João assistem palestra sobre novas tecnologias para tratamento de água e esgoto

Texto adaptado de: Assessoria CILSJ



No dia 13 de abril, na sede OAB de Cabo Frio, membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João assistiram a uma palestra com a temática “ Novas Tecnologias para Tratamento de Água e Esgoto”, ministrada por Frederico Bueno, representante da FAST Seinco, atuante na área de tecnologia industrial e especialista na área de saneamento.

A convite do comitê, além do próprio presidente do CBH LSJ, Leandro Coutinho, e do presidente da OAB, Kelven Lima, que prestigiou o evento, se encontraram no local diversos membros do comitê, representantes das Concessionárias Prolagos e Águas de Juturnaíba e o coordenador de meio ambiente de Cabo frio, Mário Flávio Moreira.

Durante a palestra, Frederico demonstrou como a Fast Seinco tem atuado no Uruguai, país sede da empresa, e no Brasil. Um caso específico citado na apresentação foi o da implantação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) instalada na ETE Canasvieiras, em Florianópolis.

Foi explicado que aos presentes que o modelo da ETE de Canasvieiras se destaca pela rápida implantação, podendo ser realizada em até três meses. Além disso, outro diferencial do equipamento é o melhor custo benefício e o menor impacto ambiental em relação a outros modelos, com redução de consumo de energia que chega até 50%, com a necessidade do consumo de produtos químicos caindo até a 40%, assim como a remoção total de Nitrogênio e Fósforo.

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 03/2019] [15/04/2019]

Presidente do Inea vistoria a Laguna de Araruama, na Região dos Lagos

Fonte: Site do Inea



O Presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Claudio Dutra, vistoriou na manhã desta terça-feira, 9, a Laguna de Araruama, com os Deputados Estaduais Dr. Serginho e Franciane Motta.

Acompanhado por moradores e pescadores da região da Praia do Siqueira, em Cabo Frio, Dutra ouviu demandas da população e informou que o órgão ambiental estadual está empenhado em concluir o processo de

licenciamento ambiental do projeto de desassoreamento de trechos da laguna e do canal do Itajuru.

– Seguindo a determinação do nosso governador Wilson Witzel e da nossa secretária Ana Lúcia Santoro, o Inea veio ver de perto o problema que vocês têm aqui e dar o primeiro passo em direção à recuperação ambiental da Laguna de Araruama – disse.

Após uma semana da visita, o INEA emitiu a Licença de Instalação para a dragagem na Lagoa de Araruama. DELIBERAÇÃO CECA 16-04-19. Os próximos passos serão: finalizar as condicionantes para se obter a licença de operação e viabilizar o recurso para iniciar a dragagem dos canais assoreados que estão impedindo a renovação da água na Lagoa.

Pescadores realizam protesto na RJ-140 pedindo soluções para a poluição na Lagoa de Araruama



Um protesto realizado no dia 20 de abril por cerca de 150 pescadores de São Pedro da Aldeia pedia das autoridades providências cabíveis e urgentes sobre a poluição na Lagoa de Araruama, fonte de renda para os pescadores de seis municípios: Araruama,

ma, Saquarema, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Arraial do Cabo. O ato durou cerca de três horas e terminou por volta de 12h45, bloqueando uma parte da RJ-140.

Além dessa reivindicação, os pescadores presentes também protestavam contra o conteúdo da Normativa 455 do Ministério do Meio Ambiente, que em seu textos discorre sobre a proibição da pesca de algumas espécies comuns na Lagoa de Araruama, o que segundo eles, inviabilizaria a atividade pesqueira na região.

O Secretário de Ambiente, Lagoa, Pesca e Saneamento de São Pedro da Aldeia, Luciano Pinto, afirmou que vai se reunir

com representantes da Secretaria de Administração e da Procuradoria do município para analisar o pedido dos pescadores. Já a Prefeitura de Cabo Frio informou que vem acompanhando todas as ações desenvolvidas pela Prolagos relativas à questão do esgoto e acrescentou que a concessionária foi convocada para rever os prazos e metas sobre a substituição do sistema de tempo seco para o de rede separativa.

Através de nota, a Prolagos informou que "mantém todas as estações elevatórias e de tratamento de esgoto funcionando de acordo com as licenças de operação", e que "o cuidado com este patrimônio natural exige a participação de todos".

ANA lança aplicativo gratuito com dados de rios e chuvas em todo o Brasil

Texto adaptado de: Ascom ANA



A Agência Nacional de Águas (ANA) lançou no último dia 4 de abril o aplicativo Hidroweb Mobile, para que os brasileiros possam ter em mãos dados de chuvas, além de nível e vazão dos rios do Brasil. No aplicativo é possível acompanhar dados coletados nas mais de 3 mil estações

hidrometeorológicas gerenciadas pela ANA espalhadas pelo Brasil, inclusive informações em tempo real.

– Com o Hidroweb Mobile, o cidadão e profissionais da área de recursos hídricos passam a contar com um acesso simplificado a dados, em tempo real, de níveis e vazões dos principais rios do Brasil e de chuva em várias cidades brasileiras. Para isso, basta usar dispositivos móveis, como celulares e tablets, que já fazem parte do dia a dia do brasileiro – afirma o coordenador de Dados e Informações Hidrometeorológicas da ANA, Walszon Lopes.

Ao abrir o Hidroweb Mobile, o usuário poderá visualizar as plataformas de

coletas de dados (PCDs) agrupadas por proximidade. Ao dar um zoom, aparecem as estações em suas localizações exatas e com ícones que indicam se elas são fluviométricas (monitoram nível e vazão de rios) e/ou pluviométricas (acompanham chuvas). Na visualização do mapa, o usuário pode alterar o fundo do mapa para imagem de satélite clicando no botão superior com um ícone de mapa. Clique nas fotos desta matéria para ver um passo a passo.

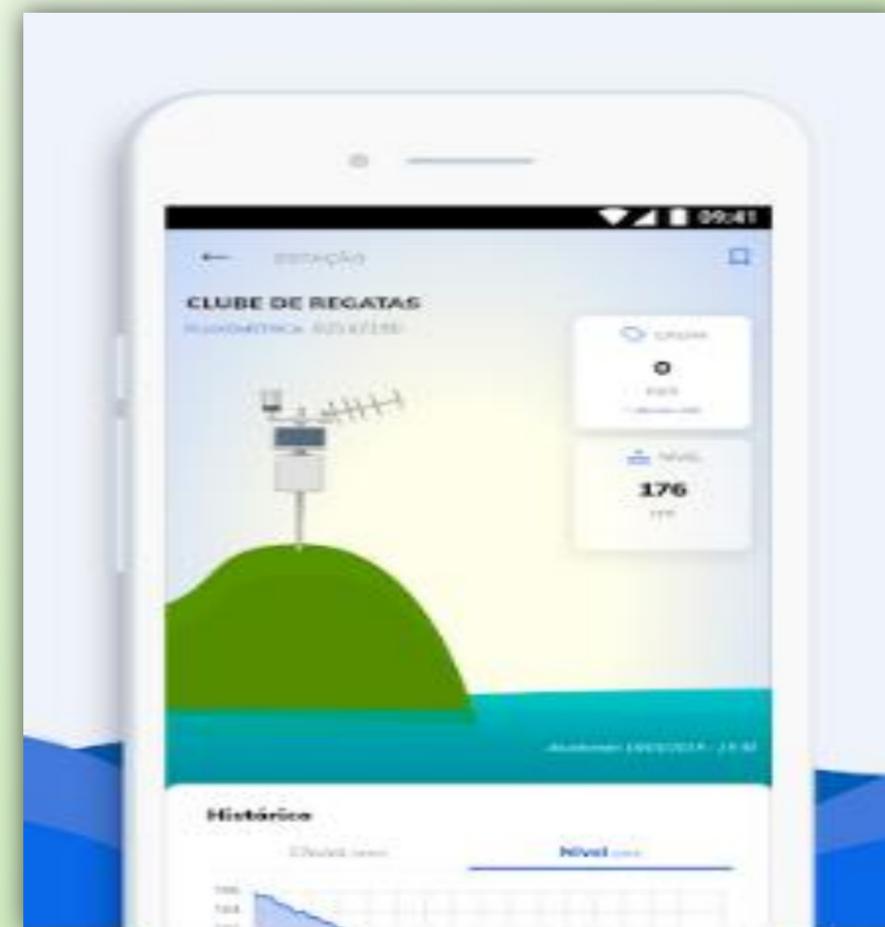
O aplicativo oferece a opção de encontrar as estações mais próximas do usuário a partir da localização do dispositivo móvel, que pode ser um celular ou tablet. Também há um filtro que permite ao usuário encontrar as estações que pretende consultar por tipo (fluviométrica ou pluviométrica) estado, município, bacia hidrográ-



fica, rio, entidade responsável ou operadora de cada PCD. Ao acessar os dados de cada estação, é possível visualizar gráficos com os dados de chuvas, nível e vazão do último dia, semana, mês e ano.

Outra funcionalidade é a busca digitando o nome da estação, rio ou município onde está a PCD. Ao encontrar as estações de seu interesse, o usuário pode marcá-las como favoritas, o que permite visualizar os dados de interesse sem a necessidade de realizar novas buscas de dados destes equipamentos selecionados.

Além disso, o aplicativo contém vídeos sobre o monitoramento hidrometeorológico e de eventos críticos realizado pela ANA, dentre outros temas como: cobrança pelo uso da água, outorga de direito de uso de recursos hídricos, dentre outros. Também há vídeos educativos produzidos pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) em parceria com a Agência.



A ferramenta é gratuita e pode ser baixada na Play Store, para dispositivos com o sistema Android, e na App Store, para aparelhos com o sistema iOS.

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH Lagos São João 03/2019] [15/04/2019]

Comitê na Rede Virtual

Para mais informações, curta nossa página no Facebook e acesse nosso site! 



<http://cbhlagossaojoao.org.br>



<https://www.facebook.com/CBHLSJ/>



BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH LSJ 04/2019] [10/05/2019]

BOLETIM INFORMATIVO

[Informativo CILSJ/CBH LSJ 04/2019] [10/05/2019]

Calendário

Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João													
Calendário de Reuniões Plenária, Diretório, Câmaras Técnicas e SubComitês - Ano 2019 (aprovado em 11/02/19)													
Mês	Plenária do Comitê Lagos São João	Diretoria Colegiada	CTEACOM	CT de Obras de Saneamento e Drenagem	CT de Pesca e Aquicultura	CT Monitoramento	CT Institucional Legal	CT Usos Múltiplos	GT Alerta	Subcomitê Lagoa de Ararauama	Subcomitê Rio Una	Subcomitê Rio São João	Subcomitê Lagoa de Saquarema
Janeiro				07/01/19									
Fevereiro						08/02/19		20/02/19					
Março	29/03/19	21/03/19							xx/03/19		xx/03/19	xx/03/19	
Abril					24/04/19				xx/04/19	26/04/19			
Maio	27/05/19	30/05/19	06/05/19	07/05/19	15/05/19	07/05/19	13/05/19	06/05/19				xx/05/19	30/05/19
Junho			25/06/19		19/06/19			18/06/19					
Julho					03/07/19					26/07/19			xx/07/19
Agosto			13/08/19				19/08/19	13/08/19			xx/08/19		
Setembro	12/09/19	05/09/19		19/09/19		19/09/19							
Outubro										18/10/19		xx/10/19	
Novembro		14/11/19									xx/11/19		xx/11/19
Dezembro	05/12/19												

Eventos – Maio/19

-20/05 - Reunião do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas

-21/05 - Oficina do Contrato de Gestão

-29/05 - Reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos

-30/05 - Grupo de Trabalho Fundo Estadual de Recursos Hídricos

- 30/05 - Reunião AGENERSA

-30/05 - Reunião do Sub Comitê Saquarema

Notícias

Através do CILSJ, reunião promovida por prefeitos da Região dos Lagos decide por assinatura de um TAC em prol da Laguna de Araruama



O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) convocou uma reunião para a manhã desta quarta-feira com diversos outros atores do poder público e privado envolvidos no combate à poluição da Laguna de Araruama. Durante o encontro, o segundo realizado com este intuito, foram debatidos os mais importantes temas acerca da questão e decidido que

um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) será assinado para alinhar todas as medidas que serão postas em prática posteriormente.

Além de membros do CILSJ e do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ), estiveram presentes os prefeitos de todos os municípios banhados pela laguna, secretários municipais de Meio Ambiente, representantes das concessionárias de água e esgoto, da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenera), do Governo do Estado, Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro, Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e do Ministério Público Federal e Estadual.

Durante o debate, ficou decidido que o CILSJ em conjunto com o MPF irá elaborar um TAC que contemplará todos os anseios dos envolvidos e formalizará as ações que deverão ser realizadas em curto, médio e longo prazo para recuperar e revitalizar a Laguna de Araruama. O documento deverá ser assinado por todos os envolvidos até o dia 24 de junho.

Por sugestão do Procurador da República Leandro Mitidieri, os 50 pontos onde foram localizados focos de despejo de esgoto in natura na laguna e que passaram por uma vistoria do MPF serão colocados como prioridade neste planejamento em um primeiro momento.

Texto adaptado de: Assessoria CILSJ

Outros três pontos foram abordados com mais detalhes no encontro: a dragagem da laguna, que já está licenciada pelo Inea, a limpeza das galerias do sistema de drenagens dos municípios e a implantação da rede separativa de esgoto. Estes deverão ser colocados em prática em médio e longo prazo.

A dragagem da laguna, antiga reivindicação dos pescadores da região, será feita de forma inicial pela Inea, após um estudo da Prolagos em parceria com o Coppe-UFRJ demonstrar quais os pontos mais críticos que necessitam passar pelo processo na laguna. O responsável pela manutenção desse processo será decidido através do TAC.

O presidente do Comitê de Bacia Hidrográ-



fica Lagos São João (CBHLSJ), Leandro Coutinho Mattos, comemorou o resultado do encontro e se mostrou animado com a cooperação entre os envolvidos em prol da laguna.

– É a segunda reunião deste tipo, onde pessoas que de fato podem mudar essa situação se reúnem para discutir o caso da Laguna da Araruama, e é muito im-



portante ver esse movimento de cooperação entre todos. Durante todo esse tempo que estou à frente do comitê, até pela decisão da proposição do TAC, creio que esse encontro foi o mais produtivo que já tivemos junto com todos os envolvidos na questão. E eu acho que agora estamos dando um grande salto para a recuperação da nossa laguna – disse.

Defesa Civil e Seas promovem I Workshop sobre Segurança de Barragem do Estado

Texto adaptado de: Assessoria INEA



No último dia 30 de abril, a Secretaria de Estado da Defesa Civil em conjunto com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) realizou no Centro Integrado de Comando e Controle, no Centro do Rio, o I Workshop sobre Segurança de Barragens do Estado. Perante um assunto tão complexo e que ganhou destaque recentemente, o objetivo do

evento foi reunir diferentes atores do poder público em torno de vários aspectos relacionados ao tema, como legislação, tecnologia, prevenção de acidentes e o papel dos órgãos estaduais e federais.

O evento contou com participação de técnicos e especialistas da Agência Nacional de Águas (ANA), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), da Defesa Civil e do Crea-RJ, e com a presença de diversas autoridades, como o secretário de Estado de Defesa Civil, Coronel BM Roberto Robadey e da subsecretária de Recursos Hídricos e Sustentabilidade, Renata Bley.

Uma das palestrantes do evento, Renata Bley destacou o papel da Seas e

Inea como órgãos do poder público na prevenção de acidentes em barragens. “Duas palavras ficam muito fortes depois de tudo que foi discutido aqui: complexidade e integração. A Seas tem a sua responsabilidade como formuladora da política e como integradora dos entes para a execução das políticas relacionadas com o ambiente e a questão dos recursos hídricos”, complementou Bley.

Após a tragédia de Brumadinho, o Inea criou um GT com técnicos que estariam incumbidos de dar respostas sobre a atualização do diagnóstico das barragens do Estado, a revisão de normativos relacionados ao tema e a realização de ações de fiscalização. Além de cobrar dos empreendedores o cadastro atualizado das barragens e o atendimento dos dispositivos legais, o Inea fica responsável pela fiscalização das barragens.

Simulação de dragagem será o primeiro cenário analisado no estudo sobre a Lagoa de Araruama



A dragagem para remoção de bancos de areia na Lagoa de Araruama deve ser analisada como primeira opção de um estudo de hidrodinâmica contratado pela Prolagos e realizado pela Coppe/UFRJ em parceria com a UFF. O pedido foi feito por representantes de secretarias de meio ambiente dos municípios atendidos pela concessionária, do Instituto Esta-

dual do Ambiente (Inea), do Consórcio Intermunicipal Lagos São João e do Comitê de Bacias, que, nesta semana, acompanharam de perto o trabalho que vem sendo desenvolvido.

Esse também é o anseio da comunidade pesqueira e atende à urgência para o início da intervenção, pois a licença ambiental para a dragagem já foi liberada e a execução acontecerá com recursos do Governo Estadual. A simulação de dragagem é um dos quatro cenários previamente listados no plano de trabalho estabelecido entre a concessionária e a Coppe/UFRJ. Com o pedido, a análise será antecipada e o resultado de como a laguna responderá a essa possível ação sairá nos próximos meses.

“Este é um trabalho dinâmico e a participação da sociedade é fundamental para o sucesso dessa iniciativa. Para isso estamos promovendo encontros com os pesquisadores para que todos contribuam. As prefeituras terão acesso ao relatório final e poderão definir suas ações com garantia de maior efetividade”, comentou o diretor presidente da Prolagos, Sérgio Braga, que acompanhou a comitiva.

A visita começou pelo Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói, onde o grupo esteve no laboratório e viu como são feitas as análises químicas de amostras coletadas na laguna. “É importante que as pessoas conheçam de perto cada etapa do processo e o cuidado que temos com a análise dos dados, para que tenham confiança no trabalho desenvolvido pela universidade”,

comentou o professor Julio Wasserman, coordenador adjunto do projeto.

Em seguida, os agentes públicos estiveram na Ilha do Fundão, no Rio de Janeiro, onde acompanharam a apresentação dos professores Otávio Peclý e Paulo Rosman, coordenador geral do estudo de hidrodinâmica. Os pesquisadores explicaram como a Lagoa de Araruama é reproduzida digitalmente para permitir as simulações, esclareceram dúvidas e receberam sugestões. O professor Rosman destacou a importância da participação dos gestores públicos, em especial do corpo técnico.

“O intercâmbio entre a universidade,

os órgãos públicos técnicos e a Prolagos, é uma excelente oportunidade, inclusive, é o que deveria ser feito em todas as bacias hidrográficas para encontrar a melhor forma de gestão ambiental. Quanto mais reuniões como esta, que é uma oportunidade para disseminar informações e esclarecer dúvidas, mais uns ajudam aos outros nas devidas competências para encontrar o melhor caminho para a solução dos problemas”, disse.

Para o biólogo Leandro Coutinho, presidente do Comitê de Bacias Lagos São João, um dos principais pontos fortes deste projeto é o compartilhamento do conhecimento. “Foi muito gratificante acompanhar tu-



do o que está sendo desenvolvido e ver que algumas ações levantadas pela comunidade pesqueira também estão sendo consideradas pelos pesquisadores. Por isso, encaminharemos os pontos para desassoreamento apontados pelos pescadores, para que sejam inseridos na simulação”, reforçou.

Texto adaptado de: Assessoria Prolagos

Agenera disponibiliza relatório com análise das propostas das revisões da Prolagos e Águas de Juturnaíba



A Agenera está disponibilizando relatório da consultoria contratada com análises das propostas relativas às 4as Revisões Tarifárias Quinquenais das concessionárias Prolagos e Águas de Juturnaíba. O relatório apresenta, em cumprimento às atividades solicitadas no âmbito do “Produto 2: Análise geral da proposta da concessionária”, os resultados dos le-

vantamentos de informações e análises das propostas das concessionárias desenvolvidos pela QUANTUM do Brasil Ltda., contratada pela Agenera para dar auxílio aos processos revisionais da Prolagos e Águas de Juturnaíba, empresas responsáveis pela operação do saneamento básico na Região dos Lagos.

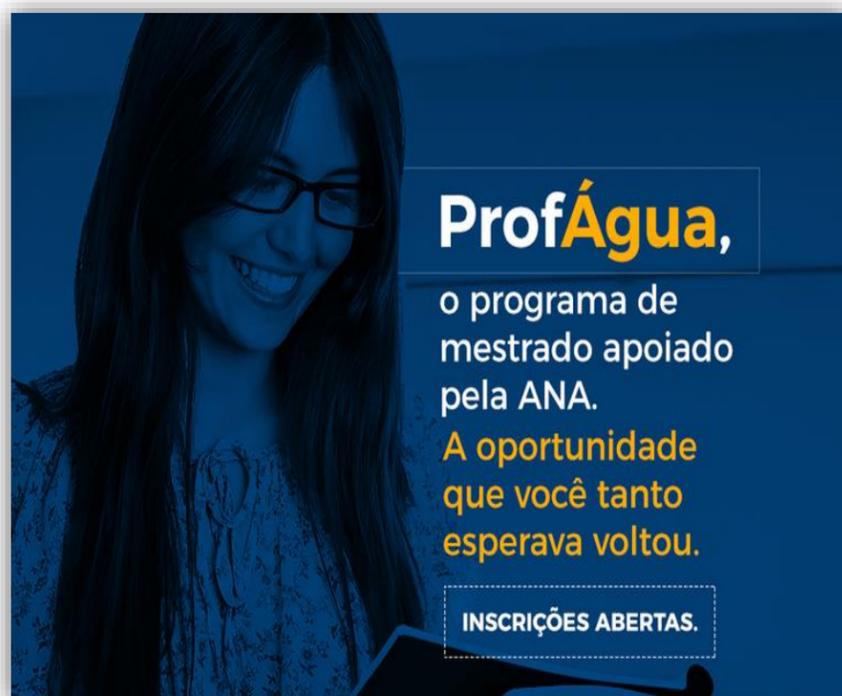
A revisão quinquenal estabelecerá os novos limites tarifários a serem praticados de 2019-2023, nos termos do Contrato de Concessão e seus respectivos Termos Aditivos celebrados entre os Poderes Concedentes e as concessionárias. A Prolagos opera o saneamento básico nas áreas urbanas dos municípios de Cabo Frio, Búzios, São Pedro da Aldeia, Iguaba Grande e

Arraial do Cabo. A Concessionária Águas de Juturnaíba é responsável pelo saneamento e a distribuição de água no municípios de Araruama, Saquarema e Silva Jardim.

Cronograma suspenso

Desde o dia 18 de março de 2019, o Conselho Diretor da Agenera decidiu suspender o cronograma de atividades das revisões quinquenais de ambas empresas por causa da divulgação da celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) a ser assinado entre as concessionárias e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Para celebrar o TAC, as empresas se comprometeram a realizar obras de saneamento básico em suas áreas de concessão, o que afeta o andamento do cronograma de atividades da Agenera para as revisões.

Inscrições para mestrado gratuito em gestão e regulação de recursos hídricos serão homologadas no fim de maio



As inscrições para o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua) serão homologadas no dia 24 de maio, e o resultado após os recursos deverá ser divulgado em 3 de junho. O resultado final após os recursos da prova de

conhecimentos específicos, de títulos e das propostas de projetos de pesquisa está previsto para 15 de julho, com a realização das matrículas entre os dias 22 e 26 do mesmo mês.

Fomentado pela Agência Nacional de Águas (ANA), o ProfÁgua é coordenado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e tem como objetivo proporcionar uma formação teórica e prática aos profissionais e pesquisadores da área de recursos hídricos, aprimorando suas competências pessoais e profissionais.

O programa tem 24 meses de duração, é presencial e possui atividades na modalidade de educação à distância (EaD), com o intuito de qualificar o pú-

blico-alvo para lidar com os desafios mais complexos da gestão e da regulação das águas no país. Nesse sentido, os trabalhos de conclusão deverão ter um caráter de conhecimento aplicado, podendo ser entregues em diversos formatos: manuais operativos, relatórios técnicos, aplicativos, patentes, artigos, sistemas ou mesmo dissertações.

A ANA já investiu pouco mais de R\$ 6,5 milhões para o funcionamento do curso nos seus primeiros anos de existência, através da descentralização de recursos para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que avaliou o mestrado com a nota quatro, a maior para novos cursos.

Texto adaptado de: Ascom ANA

Foz do Iguaçu receberá XXIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos



Em 2019, a cidade escolhida para receber o evento foi Foz do Iguaçu, município que é reconhecido como importante centro turístico, com suas majestosas cataratas e sua imponente barragem/usina hidrelétrica. O local escolhido para sediar o simpósio foi o Bourbon Cataratas Convention, Spa & Resort, que deve receber centenas de pessoas. As inscrições já estão abertas no site.



Entre os dias 24 e 28 de novembro acontecerá o XXIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, principal evento na área e que acontece anualmente para compartilhar e debater diversos temas relevantes acerca da gestão de recursos hídricos em nosso país, através de profissionais, acadêmicos e membros da sociedade em geral.

O tema central do XXIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (XXIII SBRH) será: “Água Conecta”. Muito abrangente, o tema busca demonstrar que a água conecta não só as atividades profissionais, mas também pessoais dos participantes em diversos aspectos do dia a dia.

Para este ano, o formato tradicional do simpósio será ampliado para poder incorporar outros eventos em paralelo, com discussões de alto nível, conectando água com temas como energia, agronegócio, indústria, saneamento, saúde, turismo, entre outros que ainda poderão ser propostos até a realização do evento.

Comitê na Rede Virtual

Para mais informações, curta nossa página no Facebook e acesse nosso site! 



<http://cbhlagossaojoao.org.br>



<https://www.facebook.com/CBHLSJ/>



BOLETIM INFORMATIVO

Informativo LSJ - 06/2019 - CILSJ/CBH [25/06/2019]

Notícias

Consórcio Lagos São João elege nova diretoria

O prefeito de São Pedro da Aldeia, Cláudio Chumbinho, foi eleito no dia 17 de junho como presidente do Consórcio Intermunicipal Lagos São João. Chumbinho foi eleito por unanimidade e irá ocupar a função até o fim de 2020. O vice-presidente será o prefeito de Cabo Frio, Adriano Moreno. A gestão administrativa segue sob o comando da secretária-executiva, Adriana Saad.

A eleição ocorreu no espaço Solarium Eventos, no Balneário, em São Pedro. Além de Chumbinho e Adriano, esteve presente também o prefeito de Rio das Ostras, Marcelino da Farmácia.

Na ocasião também foi eleita a nova composição do Conselho Fiscal do Consórcio, que passa a ser formado por representantes da ONG Ipedes, da empresa Águas de Juturnaíba



e da Prefeitura de Araruama.

Cláudio Chumbinho já havia ocupado a presidência do Consórcio por duas

vezes. Nos últimos dois anos a presidência estava sendo exercida pela ex-prefeita de Iguaba Grande, Grasiela Magalhães.

Notícias

Comitê de Bacias aprova novos projetos de saneamento em oito cidades da região



O Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João aprovou, em assembleia extraordinária no dia 27 de maio, dois projetos de saneamento em cidades da região, totalizando oito projetos já aprovados. As obras serão feitas com verba de aproximadamente R\$ 8 milhões proveniente do Fundo de Recursos Hídricos. A aprovação dos projetos será comunicada oficialmente ao Instituto

Estadual do Ambiente (Inea), que deverá transferir o dinheiro para o Consórcio Intermunicipal Lagos São João.

Os projetos aprovados serão desenvolvidos nos municípios de Cabo Frio, Búzios, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Araruama, Iguaba Grande, Silva Jardim e Rio das Ostras. Entre as obras aprovadas estão o aumento na rede separativa de esgoto e novas etapas do cinturão de contenção de despejo de esgoto em trechos da Lagoa de Araruama.

“Os projetos foram elaborados pelas prefeituras com a ajuda das concessionárias (Prolagos e Águas de Juturnaíba). Com a aprovação no Comitê, o Inea poderá liberar os recursos. O Consórcio fica responsável por fazer as licitações e

fiscalizar o cumprimento dos contratos”, explicou a secretária-executiva do Consórcio Lagos São João, Adriana Saad.

Além das obras de saneamento foram aprovados mais cinco projetos de monitoramento da qualidade de água de recursos hídricos como a Lagoa de Araruama, Lagoa de Juturnaíba e Rio Roncador. Na próxima reunião do Comitê, em data a ser marcada no mês de junho, serão analisados projetos de educação ambiental e de estatística pesqueira. O Comitê de Bacias Lagos São João é composto por 44 entidades relacionadas ao meio ambiente e recursos hídricos. O Consórcio é a entidade que administra as políticas aprovadas no Comitê.

Prolagos lança novo espetáculo de educação socioambiental

E se o planeta resolvesse reagir ao descarte indevido de resíduos e aos danos causados pelo ser humano? Este possível cenário é o tema do novo espetáculo da Prolagos, “Prenúncio”, que foi lançado para cerca de 450 alunos do segundo segmento de escolas municipais de São Pedro da Aldeia, no Teatro Municipal Dr. Átila Costa.

A estreia fez parte da programação da concessionária em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho.

A peça retrata um futuro distópico com o oxigênio chegando ao fim, água se esgotando e lixo espalhado em todos os lugares e propõe uma reflexão sobre os hábitos do cotidiano.



Prefeitura de Cabo Frio promete multar quem fizer descarte irregular de lixo

A Prefeitura de Cabo Frio iniciou em junho um trabalho de fiscalização contra o despejo irregular de lixo na cidade. Quem for flagrado fazendo o descarte irregular de resíduos será multado com base na Lei Estadual 4171, de 30 de setembro de 2003.

As multas podem variar de R\$ 68 a R\$ 10mil, de acordo com a quantidade de lixo e o impacto ambiental promovido.

Em Tamoios, no Segundo Distrito de Cabo Frio, casos de descarte irregular são recorrentes.

Apesar das aproximadamente 20 caçambas de coleta de resíduos espalhadas em diversos pontos da Rodovia Amaral Peixoto e de algumas

ruas da localidade, a população, algumas vezes, opta por descartar as sacolas de resíduos no chão, em vez de jogar dentro dos coletores.

A Prefeitura afirma que a ação gera prejuízos ao município e pode causar danos à saúde pública, pois o lixo descartado de forma irregular pode atrair vetores que causam doenças à sociedade.

Os moradores também podem contribuir com denúncias por meio do Disk Comsercaf:

(22) 2648-8906 ou 2648-8907

comsercaf@comsercaf.rj.gov.br.



Exposição 'Nós no Mundo', que aborda relação do homem com a natureza, chega ao Charitas

A exposição itinerante "Nós no Mundo", que pertence ao Museu da Vida, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), está na Casa de Cultura José de Dome (Charitas) até o dia 30 de junho com entrada gratuita.

A mostra, que é aberta ao público e a toda comunidade escolar, é uma parceria entre a Coordenadoria-Geral de Ciência, Tecnologia e Inovação (Cogetei) e a Secretaria Municipal de Cultura.

A visitação é no mesmo horário de funcionamento do espaço cultural, que é de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h; sábados, domingos e feriados, das 15h às 19h.



A unidade escolar que tiver interesse em participar da visita guiada oferecida pela Cogetei deve entrar em contato pelo telefone (22) 2648 4847 no ramal 212 e solicitar o agendamento.

Sobre a exposição

A exposição "Nós no Mundo" é composta por painéis que discutem a relação do homem com a natureza, mostrando tanto o cenário mundial contemporâneo como algumas das soluções já existentes para o alcance de um desenvolvimento mais sustentável.

Aborda temas como consumismo exagerado, mudanças climáticas, matrizes energéticas, desigualdades sociais e degradação do meio ambiente.

Inea realiza primeira reunião plenária com gestores de unidades de conservação em 2019

A secretária de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Ana Lúcia Santoro, e o presidente do Inea, Claudio Dutra, fizeram no dia 11 de junho a 1ª Reunião Plenária de Gestores 2019, que reúne os gestores das 38 unidades de conservação do estado, no auditório da Seas, no Centro do Rio.

Na ocasião, o novo diretor de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas do Inea, Marcio Beranger, foi formalmente apresentado. O alinhamento sobre governança, o andamento dos projetos por meio do Fundo da Mata Atlântica e demais assuntos relacionados ao dia a dia da gestão das UCs nortearam o evento, cuja importância foi ressaltada pela secretária.



“É um prazer tê-los, aqui, nessa primeira reunião, que é importante para um alinhamento nosso. Estou aqui para dizer que mais do que nunca a Seas está, talvez como nunca antes, junta do Inea, da Dibape, com a convicção que só assim

vamos fazer um trabalho mais robusto. Essa é uma diretriz de governo” pontuou.

Já o presidente do Inea parabenizou a todos pelo engajamento na Semana do Meio Ambiente.

Comitês se reúnem em Teresópolis durante o VII ECOB RJ

Entre os dias 10 e 12 de junho foi realizado em Teresópolis a sétima edição do Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro (ECOB). Organizado pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, o ECOB recebeu mais de 300 inscrições.

O evento reuniu representantes de nove comitês de bacias que abrangem os 92 municípios fluminenses. O tema escolhido para este ano foi “Rios Fluminenses: O que temos e o que queremos”.

Cada edição do evento costuma pautar suas discussões em torno de um tema que esteja em alta na região

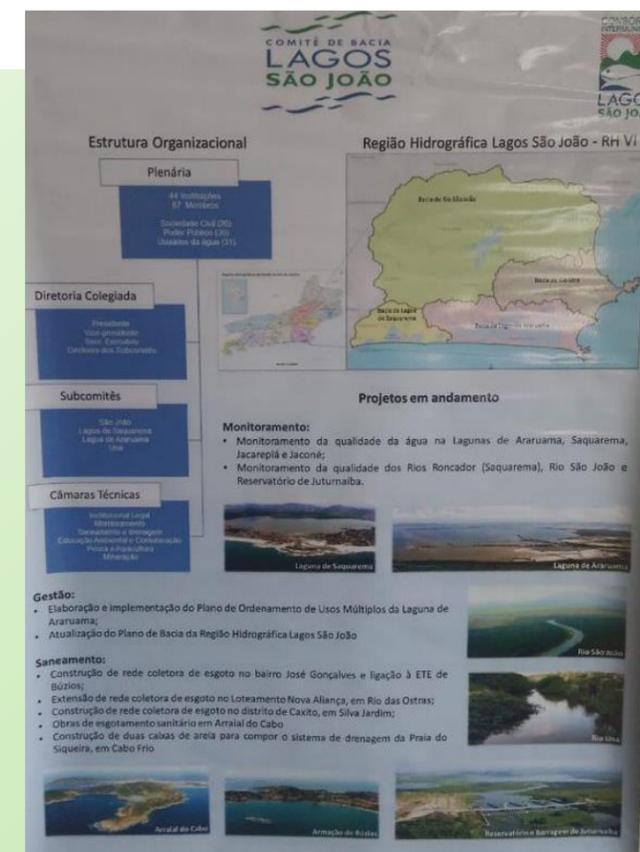


Veja fotos da participação no ECOB

e no Brasil. Este ano, os comitês tratarão sobre o enquadramento dos corpos de água em classes, uma meta de gestão que visa assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas, além de diminuir os custos de combate à poluição.

O evento é organizado pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, uma instância colegiada formada pelos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro legalmente instituídos.

O Fórum Fluminense visa o fortalecimento dos comitês como entes do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.



BOLETIM INFORMATIVO

Informativo LSJ - 06/2019 - CILSJ/CBH [25/06/2019]

Anote aí: confira o calendário do Comitê em junho

CT Pesca	13/06/2019	09:30h	Colônia de Pescadores Z 4 de Cabo Frio, R Major Belegard, - São Bento - Cabo Frio, RJ.
CTEACOM	14/06/2019	14:00h	Horto Escola Artesanal, localizado na Rod. Amaral Peixoto, Km 106, Balneário - São Pedro da Aldeia/RJ
CT Usos Múltiplos	18/06/2019	14:00h	Casa do Empreendedor de Araruama, Rua Ari Parreira nº 51 Centro, Araruama/RJ,
CT Institucional Legal	24/06/2018	10:00h	Horto Escola Artesanal, localizado na Rod. Amaral Peixoto, Km 106, Balneário - São Pedro da Aldeia/RJ
Subcomitê São João	26/06/2019	10:00h	Teatro Zezé Macedo (Avenida Oito de Maio, 582 - Centro, Silva Jardim)
Plenária Extraordinária	28/06/2019	09:00h	Araruama - Local a confirmar
Plenária Ordinária	28/06/2019	10:30h	Araruama - Local a confirmar

** obs. Serão enviados por e-mail as convocações oficiais e seus respectivos documentos*

BOLETIM INFORMATIVO

Informativo LSJ - 06/2019 - CILSJ/CBH [25/06/2019]

Comitê na Rede Virtual

Curta nossa página no Facebook
e acesse o nosso site!



<http://cbhlagossaojoao.org.br>



<https://www.facebook.com/CBHLSJ/>

BOLETIM INFORMATIVO

Informativo / CILSJ / CBH Lagos [Setembro - 2019]



Lagoa sob proteção

Guardas fiscalizam defeso na Lagoa de Araruama e garantem reprodução das espécies

PRESERVE A LAGOA!



Fiscalização garante defeso da Lagoa de Araruama

Durante o período, pescadores recebem o Seguro-Defeso



Agentes das guardas ambientais das cinco cidades banhadas pela lagoa compõem grupo de fiscalização

A fiscalização da guarda integrada Sentinelas da Lagoa vem garantindo o cumprimento do defeso da Lagoa de Araruama. O grupo é formado por agentes das guardas ambientais das cinco cidades banhadas pela lagoa: Araruama, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Arraial do Cabo.

O defeso começou no dia 1º de agosto e vai até 31 de outubro. Em quase

dois meses, equipes de fiscalização apreenderam 30 redes, três troias, um pulsar e um arrastão de dois balões.

A proibição total da pesca ocorre durante três meses, anualmente, para garantir a reprodução das espécies no ecossistema.

Defeso para os pescadores – Uma articulação do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João pôs fim à espera dos pescadores da Lagoa de

Araruama pela liberação do Seguro Defeso. O benefício é pago durante o período de proibição da pesca.

Cerca de 500 pescadores dos municípios de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Araruama, Iguaba Grande e Arraial do Cabo, que são banhados pela lagoa, podem ser beneficiados com a medida. O pedido de liberação foi feito pelo presidente do Comitê, Lean-



Integrantes do Comitê se reuniram com parlamentares na Câmara e também na Secretaria de Pesca

-dro Coutinho, e pelo coordenador da Câmara Técnica de Pesca, Francisco Guimarães, o Chico Pescador. Eles estiveram em Brasília para tratar do assunto. Após a viagem, o Ibama publicou a portaria liberando o cadastramento dos pescadores da Lagoa de Araruama.

“O que estava atrasando a liberação do dinheiro era a publicação da portaria informando o código específico deste defeso. O número é necessário no momento em que os pescadores vão se cadastrar. Com a definição deste código, os pescado-

res já estão procurando as colônias de pesca em seus municípios para fazer o cadastramento e receber o benefício”, explica o presidente do Comitê de Bacia, Leandro Coutinho.

Durante a visita a Brasília, os membros do Comitê se reuniram com diversos parlamentares na Câmara dos Deputados e também estiveram na sede da Secretaria Nacional de Pesca.

“A liberação do defeso é essencial para que os pescadores tenham como pagar suas contas neste período em que estão proibidos de realizar suas

atividades na lagoa. Conseguimos o apoio de diversos parlamentares e finalmente isso está resolvido. Assim, o sustento dos pescadores está garantido enquanto a pesca está proibida”, afirma o coordenador da Câmara Técnica de Pesca, Chico Pescador.

Os pescadores que têm direito ao Seguro Defeso podem procurar as colônias pesqueiras às quais estão filiados para obterem suporte no cadastramento. O calendário de pagamento é informado ao profissional da pesca com base na data da conclusão do cadastramento.

Operação na Praia do Siqueira resulta em apreensão de 200 metros de rede

Foram duas redes do tipo tróia, duas de arrasto e três de espera



Quatro viaturas e duas embarcações deram apoio à operação da guarda integrada Sentinelas da Lagoa

Em uma única operação, a guarda integrada Sentinelas da Lagoa apreendeu mais de 200 metros de rede durante uma pesca irregular na Praia do Siqueira, em Cabo Frio. Foram duas redes do tipo tróia, duas de arrasto e

três de espera. Participaram da operação agentes das guardas ambientais de Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande. Eles tiveram apoio de quatro viaturas e duas embarcações.

A guarda integrada foi criada para fiscalizar o cumprimento do defeso, além de denúncias de despejo irregular de esgoto na lagoa e também para promover ações de conscientização ambiental.



A guarda integrada Sentinelas da Lagoa realizou reunião em Iguaba Grande para avaliar a fiscalização do defeso e definir novas ações. Na foto, agentes das cidades banhadas pela Lagoa na Secretaria de Meio Ambiente de Iguaba Grande, durante avaliação e planejamento das ações de fiscalização.

Comitê realiza projeto de educação ambiental em Tamoios

Projeto engloba oficinas de capacitação para os profissionais da pesca, palestras, plantio de mudas e outras atividades



A Câmara Técnica de Educação Ambiental aprovou a realização das atividades no segundo distrito

Foi feita no início do mês uma reunião sobre o projeto de educação ambiental que está sendo realizado pelo Comitê de Bacia em Tamoios, segundo distrito de Cabo Frio. O projeto engloba o mapeamento dos

pescadores locais e das empresas que comercializam pescados, além de oficinas de capacitação para os profissionais da pesca, palestras, plantio de mudas e Cine Debate. A realização das atividades foi aprova-

da pela Câmara Técnica de Educação Ambiental, que identificou a necessidade de promover conscientização sobre a destinação correta dos resíduos sólidos e de pescado na localidade.

Comitê na internet

Curta nossa página no Facebook e acesse o nosso site!

www.cbhmacae.eco.br/site/
www.facebook.com/cbhmacae/